Gestão de Espaços Americanos

Manual para Parceiros de Espaços Americanos

ÍNDICE

PREFÁCIO 4
COMO USAR ESTE MANUAL 5
INTRODUÇÃO DO COORDENADOR 6
VISÃO GERAL 8
Visão geral dos Espaços Americanos 8
Visão geral de Washington 10
Papel da Embaixada dos EUA 12
Papel das instituições parceiras 13
Cinco programas essenciais 13
Informações sobre os Estados Unidos 14
Ensino da língua inglesa 16
EducationUSA 20
Programas culturais em Espaços Americanos 22
Ex-Intercambistas 24
GESTÃO *29*
Normas para Espaços Americanos 29
Programação em Espaços Americanos 40
Exemplo de calendário de planejamento estratégico 41
Lista de verificação de programa 42
Ferramentas de comunicação: sites e listas de discussão na internet 44
Relatórios dos Espaços Americanos 44
Perguntas mais frequentes – Coleta de dados estatísticos para Espaços Americanos 45
Financiamento de Espaços Americanos 46
capacitação 48
Trabalho com voluntários 49
EXEMPLO DE POLÍTICAS E ORIENTAÇÃO ADICIONAL *51*

Exibição de filmes em Espaços Americanos _____ **51**

Mídias sociais _____ **54**

Formação de acervos em Espaços Americanos _____ **54**

Público _____ **54**

Diretrizes para a circulação de materiais em Espaços Americanos _____ **57**

Fotografias em eventos realizados em Espaços Americanos _____ **60**

Guia de deficiências _____ **61**

Uso da sala de reuniões _____ **68**

Uso de equipamentos _____ **68**

Recepção de visitantes vips e eventos de alto nível em Espaços Americanos ___ **68**

Prefácio

Este manual é para líderes e funcionários de parceiros de Espaços Americanos — inclusive coordenadores e funcionários de Esquinas Americanas e funcionários de Centros Binacionais. É um guia prático para que os parceiros dos Espaços Americanos possam administrá-los bem.

COMO USAR ESTE MANUAL

A primeira seção fornece uma visão geral dos Espaços Americanos, com informações sobre os importantes papéis desempenhados pelos escritórios do Departamento de Estado em Washington, pelas Embaixadas dos EUA e pelos parceiros. Contém ainda informações sobre os cinco programas essenciais para o sucesso de um Espaço Americano: informações sobre os EUA, ensino da língua inglesa, orientação do EducationUSA, programas culturais e programas de ex-intercambistas.

A segunda seção do manual inclui informações detalhadas sobre gestão de Espaços Americanos, inclusive normas, programas, canais de comunicação, relatórios, financiamento e capacitação.

A última seção inclui exemplos de políticas e orientações adicionais.

INTRODUÇÃO DO COORDENADOR

as embaixadas dos eua têm uma longa história de busca de diálogo para promover a compreensão mútua entre o povo dos EUA e o dos países anfitriões. Seja convidando visitantes para os Centros de Informação e Pesquisa (IRC) ou para os Centros Americanos das embaixadas, seja colaborando com Centros Binacionais independentes ou ainda formando parcerias com instituições locais para criar Esquinas Americanas, abrimos mais de 700 Espaços Americanos de boas-vindas no mundo todo. No ano fiscal de 2013, mais de 16 milhões de pessoas visitaram Espaços Americanos.

O Espaço Americano é um lugar ideal para a interação da embaixada e de seus parceiros com diversos públicos dos países anfitriões. Com a publicação de Gestão de Espaços Americanos: Manual para Parceiros de Espaços Americanos, o Escritório do IIP para Espaços Americanos e seus diretores de Centros de Informação e Pesquisa (IROs) no exterior demonstram nosso compromisso inabalável em ajudar embaixadas e nossos parceiros a administrar bem os Espaços.

Cinco elementos essenciais formam a base para o sucesso de um Espaço Americano. Ao oferecer acesso a uma ampla gama de recursos de informação, tais como livros, revistas, filmes, sistemas de informação on-line e palestras, os Espaços Americanos promovem a conscientização e a compreensão da história, da cultura e dos valores dos Estados Unidos, bem como de seu papel em assuntos contemporâneos. Por meio dos programas de língua inglesa promovidos pelos Espaços Americanos, os postos diplomáticos podem ajudar a preparar jovens, educadores, empresários e outros profissionais a usar seu inglês para participar da economia global ou para estudar nos Estados Unidos. O serviço de orientação do EducationUSA nos Espaços Americanos promove a conscientização dos benefícios do estudo nos EUA e contribui para a crescente internacionalização dos campi americanos, aumentando assim o apreço dos estudantes americanos por outros povos e outras culturas. Programas culturais aprofundam a compreensão mútua, e as atividades com ex-participantes de programas patrocinados pelo governo dos EUA explicam os valores americanos de uma perspectiva local.

Ao reconhecer o impacto e o potencial dos Espaços Americanos na ampliação e no fortalecimento das relações pessoais, o Escritório de Espaços Americanos lançou em 2012 um novo conjunto de normas para ajudar os Espaços a desenvolver seus programas e acompanhar seu progresso. Os recursos financeiros para os Espaços se concentrarão naqueles que estejam cumprindo ou se esforçando para cumprir essas normas.

Sei que muitos de vocês estão fazendo coisas inovadoras em seus Espaços e os incentivamos a continuar inovando. Por exemplo, os “Maker Spaces”, nos quais os jovens aprendem por meio de projetos que utilizam ferramentas digitais a promover o empreendedorismo, conectar arte e design com mudança social e adquirir habilidades de mídia, estão começando a se consolidar

na Europa e na Ásia. Outra inovação dos espaços é a Esquina Americana Móvel em Taipé, na Estação Ferroviária de Taipé. A Esquina móvel — mais que simplesmente uma biblioteca ambulante — oferece livros, eventos culturais, videoconferências e ambiente digital para estudantes no país todo.

O Escritório de Espaços Americanos fornece diretrizes para políticas, estabelece normas e administra recursos. Mas o programa Espaços Americanos é antes de tudo uma parceria entre uma instituição local e uma embaixada. A comunicação clara e regular entre nossos parceiros e seus contatos na embaixada é o modo mais eficaz de manter um programa bem-sucedido. Esperamos que usem esse manual para administrar bem seus Espaços e que algumas ideias e práticas aqui descritas lhes sirvam de inspiração.

Macon Phillip

VISÃO GERAL

VISÃO GERAL DOS ESPAÇOS AMERICANOS

Declaração de missão

Os Espaços Americanos compõem uma rede mundial de lugares acessíveis ao público que permitem a Embaixadas e Consulados dos EUA construir e estreitar relações com as comunidades dos países anfitriões, mostrar a cultura e os valores americanos, promover o ensino do inglês, incentivar o estudo nos Estados Unidos e estimular a boa vontade e a compreensão mútuas.

Metas

Os Espaços Americanos exemplificam o compromisso dos EUA com um princípio máximo da democracia: o direito do cidadão de livre acesso à informação. Os Espaços Americanos proporcionam acesso a informações confiáveis sobre os Estados Unidos para conectar cidadãos americanos com cidadãos de países anfitriões, neutralizar percepções negativas sobre os Estados Unidos e construir pontes de respeito e entendimento mútuos. São lugares que devem fazer o seguinte:

- fornecer ao público informações precisas, convincentes, oportunas e apropriadas sobre os Estados Unidos — história, cultura, sociedade e valores;
- facilitar o ensino do inglês por meio de acesso a palestrantes de língua inglesa, recursos, computadores e internet;
- promover o ensino superior nos EUA mediante orientação do EducationaUSA, propiciando aos estudantes estrangeiros informações precisas, abrangentes e atuais sobre candidatura a faculdades e universidades americanas;
- incentivar conexões pessoais, aumentar a compreensão sobre o público dos países anfitriões e desenvolver o respeito por ele por meio de programas culturais; e
- apoiar a interação contínua com ex-participantes de programas do governo dos EUA, estabelecendo o contato deles com o público local por meio de programas de ex-intercambistas em que vozes locais e confiáveis podem compartilhar informações sobre os Estados Unidos e os valores americanos obtidos por experiência própria.

Descrição geral

Há duas categorias principais de Espaços Americanos: 1) espaços pertencentes e operados pelo governo dos EUA, e 2) espaços de parceiros.

Espaços pertencentes e operados pelo governo dos EUA consistem de Centros Americanos e Centros de Informação e Pesquisa de livre acesso.

- Centros Americanos são instalações autônomas localizadas fora do prédio principal de uma Embaixada ou de um Consulado dos EUA, com equipe de funcionários da embaixada sob a direção do conselheiro para Assuntos de Imprensa, Educação e Cultura (PAO). Centros Americanos podem abrigar uma biblioteca ou um Centro de Informação e Pesquisa (IRC). Eles promovem uma ampla variedade de atividades de diplomacia pública (PD). A maioria também tem espaço para abrigar eventos de PD, como palestras, exibição de filmes, exposições e apresentações artísticas patrocinadas pela embaixada.

- Centros de Informação e Pesquisa (IRCs) de livre acesso são espaços físicos com computadores, livros, revistas, etc. para uso dos visitantes. Eles cumprem as normas para espaços de livre acesso pertencentes ao governo dos EUA (veja na página 28) e estão realizando os cinco programas essenciais (ensino da língua inglesa, orientação do EducationUSA, programas culturais, programas de ex-intercambistas e informações sobre os EUA). Oferecem com regularidade um horário para o público (que em alguns casos pode exigir agendamento). Os IRCs muitas vezes são o vínculo administrativo entre a embaixada e a rede de Espaços Americanos no país.

Espaços de parceria são administrados em conjunto com a Seção de Imprensa, Educação e Cultura da Embaixada, mas operados por instituições anfitriãs locais.

- **Esquinas Americanas** são parcerias entre a Seção de Imprensa, Educação e Cultura de uma embaixada e instituições do país anfitrião. O parceiro do país anfitrião fornece o espaço físico e o pessoal, enquanto a Seção de Imprensa, Educação e Cultura da embaixada fornece capacitação dos funcionários, suporte técnico, equipamentos e materiais multimídia sobre os Estados Unidos. As Esquinas Americanas fornecem informações sobre os Estados Unidos e acesso a recursos e ensino da língua inglesa, realizam programas educacionais e culturais e promovem a interação com ex-alunos de universidades americanas e ex-participantes de programas de intercâmbio do governo dos EUA. Devido a sensibilidades locais, algumas Esquinas Americanas podem usar um nome diferente na área (por ex., Lincoln Corners, InfoUSA, Windows on America). Algumas Esquinas Americanas têm foco especializado:

- **Esquinas da Ciência** são parcerias no campo da ciência com instituições de países anfitriões. São um tipo de Esquina Americana no qual a parceria é formalizada via Memorando de Entendimento (MdE) e o parceiro no país anfitrião fornece o espaço físico e os funcionários. Os funcionários da Seção de Imprensa, Educação e Cultura (PAS) trabalham em estreita colaboração e coordenam atividades nas Esquinas da Ciência com os encarregados de meio ambiente, ciência, tecnologia e saúde (ESTH) das embaixadas a fim de promover a diplomacia no campo da ciência. Embora o foco seja a ciência, essas

Esquinas ainda são responsáveis por incorporar todos os cinco programas essenciais (informações sobre os EUA, ensino da língua inglesa, orientação educacional, programas culturais e atividades de ex-intercambistas).

- **Maker Spaces** são novos tipos de Espaços Americanos que representam parcerias com instituições estabelecidas como bibliotecas ou universidades. São importantes centros comunitários e locais onde os jovens podem usar ferramentas digitais para explorar o empreendedorismo, aprender inglês, conectar arte e design com mudança social e aprender a criar objetos digitais. Os membros aprendem fazendo — trabalhando em projetos como criação de filmes, produção de blogs e muito mais. Às vezes chamados de "Fab Labs" (forma resumida do termo em inglês para laboratórios de fabricação) ou "Centros de Inovações Digitais", eles promovem habilidades em música e vídeo digitais, design gráfico, design de jogos e design de aplicativos. Assim como em qualquer espécie de Espaço, os Maker Spaces devem oferecer os cinco programas essenciais e atender às normas de nível bronze.

- **Centros Binacionais** (BNCs) são instituições locais privadas e autônomas dedicadas a promover o entendimento mútuo entre o país anfitrião e os Estados Unidos por meio dos cinco programas essenciais. Seu principal suporte financeiro vem do rendimento gerado pela instituição com as taxas pagas pelos alunos pelas aulas de inglês. A maioria dos BNCs está na América Latina, embora haja alguns em outras regiões.

VISÃO GERAL DE WASHINGTON

O Escritório do subsecretário de Diplomacia Pública e Relações Públicas

O subsecretário de Diplomacia Pública e Relações Públicas (R) supervisiona os três bureaux da família da diplomacia pública: Seção de Imprensa, Educação e Cultura (PA), Escritório de Assuntos de Educação e Cultura (ECA) e Bureau de Programas de Informações Internacionais (IIP). A família da diplomacia pública dá suporte aos Espaços Americanos fornecendo verbas por meio do IIP e do Escritório de Espaços Americanos.

Bureau de Programas de Informações Internacionais

O Bureau de Programas de Informações Internacionais (IIP) é o bureau do Departamento de Estado para comunicações de diplomacia pública com o exterior. O IIP apoia ambientes físicos e virtuais, incluindo mais de 700 Espaços Americanos no mundo todo e uma comunidade de mídias sociais que conta com mais de 22 milhões de seguidores. O conteúdo do IPP inclui publicações, vídeos e palestras com especialistas americanos voltadas para o público estrangeiro, ao vivo e por meio de programas virtuais.

Escritório de Espaços Americanos

O Escritório de Espaços Americanos fornece orientação estratégica, liderança, apoio financeiro e treinamento para os postos diplomáticos sobre desenvolvimento e sustentabilidade de Espaços Americanos. O Escritório de Espaços Americanos coleta dados sobre os mais de 700 Espaços Americanos no mundo todo, inclusive dados estatísticos como número de programas, número de participantes e número de visitantes. O Escritório de Espaços Americanos também defende nossos Espaços nos vários bureaux do Departamento e em outros órgãos do governo dos EUA.

O Escritório de Espaços Americanos também é sede do corpo de Especialistas em Relações Exteriores que dão orientação para os postos em apoio aos Espaços Americanos por meio dos diretores dos Centros de Informação e Pesquisa (IROs) regionais.

Os IROs são fundamentais para estabelecimento, administração e avaliação de todos os tipos de espaços, desde Centros de Informação e Pesquisa (IRCs), Esquinas Americanas (ACs), bibliotecas de Centros Binacionais (BNCs) e Centros Americanos até um grande número de variações híbridas. Eles ajudam os postos a acessar e usar uma ampla variedade de ferramentas de diplomacia pública para engajar públicos importantes. Por meio de visitas e comunicações regulares, o IRO é um especialista regional do posto em todos os assuntos relativos a Espaços Americanos.

O Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais

O Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais (ECA) administra os programas de intercâmbio educacional e cultural do Departamento de Estado para incentivar o entendimento mútuo, o intercâmbio internacional nas áreas de educação e cultura e o desenvolvimento de lideranças. O ECA apoia quatro dos cinco programas essenciais de Espaços Americanos: ensino da língua inglesa, EducationUSA, programas culturais e atividades de ex-intercambistas. O Escritório de Programas de Língua Inglesa planeja e administra programas para promover o aprendizado de inglês e apoiar o ensino dessa língua em vários países. O EducationUSA é a rede de centenas de centros de orientação apoiada pelo Departamento de Estado em 170 países, muitos dos quais estão localizados em Espaços Americanos, para fornecer aos estudantes estrangeiros orientação precisa, abrangente e atual sobre candidatura a faculdades e universidades americanas. O Escritório de Assuntos de Ex-intercambistas apoia esforços para estreitar os vínculos de ex-intercambistas com os Espaços Americanos e ajuda as Embaixadas dos EUA a manter contato com ex-intercambistas após o término de seu programa. O ECA também patrocina uma grande variedade de intercâmbios culturais, profissionais e esportivos todos os anos e fornece aconselhamento e orientação especializados aos postos sobre programação em Espaços Americanos.

PAPEL DA EMBAIXADA DOS EUA

Equipe do conselheiro para Assuntos de Imprensa, Educação e Cultura

O CONSELHEIRO PARA ASSUNTOS DE IMPRENSA, EDUCAÇÃO E CULTURA (PAO) da Embaixada dos EUA é responsável pelo sucesso e pela supervisão final dos Espaços Americanos do país. Ele garante o envolvimento dos funcionários da Seção de Imprensa, Educação e Cultura (PAS) com os Espaços fazendo com que eles os visitem com regularidade e que o restante da Missão participe dos programas. O PAO ou seu substituto supervisiona o Centro de Informação e Pesquisa (IRC). A PAS mantém seus Espaços fornecendo capacitação e alguns recursos financeiros dos postos. O PAO é responsável pela aprovação de todas as solicitações de recursos financeiros para Espaços Americanos, garantindo que os Espaços cumpram as metas de diplomacia pública do posto e as normas para Espaços Americanos (informações detalhadas sobre normas estão disponíveis na página 28).

O ADIDO CULTURAL (CAO) normalmente é indicado pelo PAO para supervisionar os Espaços Americanos dos postos. Alternativamente, mas com menos frequência, o PAO pode designar o adido de imprensa (IO) como responsável pelo portfólio de Espaços Americanos. Ele é assessorado por um ou mais funcionários locais (LES) que mantêm vínculo direto com os Espaços. O CAO e os LES trabalham com eles na coordenação de programas e eventos de diplomacia pública.

OS FUNCIONÁRIOS LOCAIS (LES) são encarregados do portfólio de Espaços Americanos mantêm contato regular com seus Espaços. Eles ajudam a construir e cultivar relações com a instituição parceira e auxiliam o PAO, o CAO ou o IO a avaliar e supervisionar os Espaços. Funcionários dos Centros de Informação e Pesquisa (IRC) das embaixadas são muitas vezes os LES responsáveis pelo portfólio de Espaços Americanos. IRCs de livre acesso também são considerados Espaços Americanos.

O restante da Missão

O apoio do chefe da Missão Diplomática (COM) (o embaixador ou o encarregado de Negócios) é crucial para uma relação bem-sucedida com os Espaços Americanos do país. O COM pode visitar os espaços em eventos importantes como aniversários ou outros programas de destaque. O COM também incentiva uma abordagem do tipo “a Missão toda” para participar de programas de diplomacia pública em Espaços Americanos.

Contatos externos

Espaços Americanos vibrantes prosperam com programações constantes de diplomacia pública, e a embaixada deveria utilizar outras pessoas além do pessoal da Missão nessa programação. Ex-participantes de programas do governo dos EUA, voluntários do Corpo da Paz e até mesmo americanos que vivem no local podem ser palestrantes oportunos. Eles podem

liderar discussões de clubes de livros, realizar sessões noturnas de filmes, presidir sessões de prática de inglês e até facilitar grupos de estudo para os que acompanham aulas de faculdades americanas on-line.

PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Para que uma parceria com um Espaço Americano tenha êxito, tanto a embaixada quanto a instituição anfitriã devem exercer papel ativo. Enquanto a embaixada fornece materiais, equipamentos, capacitação, orientação e programação especial, a instituição anfitriã é responsável por manter o espaço vivo no dia a dia. Para isso, a instituição anfitriã deve:

- fornecer e manter o espaço físico;
- fornecer um funcionário que fale inglês para trabalhar no Espaço durante o horário de funcionamento;
- criar e apresentar de forma independente programas sobre assuntos relacionados com os EUA;
- colaborar com a embaixada para realizar programas da embaixada em suas dependências;
- promover as atividades e os recursos do Espaço Americano para os públicos interno e externo; e
- garantir que o espaço cumpra as normas e os requisitos sobre relatórios.

CINCO PROGRAMAS ESSENCIAIS

Visão geral

Com apoio das embaixadas e programação criativa, os Espaços Americanos podem ser centros ativos para o engajamento e a descoberta da comunidade. Para conseguir isso, Espaços Americanos devem oferecer programas em cinco áreas essenciais:

- Informações sobre os Estados Unidos
- Ensino da língua inglesa
- Orientação do EducationUSA
- Programas culturais
- Programas de ex-intercambistas

Espaços Americanos devem ser ativos em cada uma dessas áreas, mantendo um mínimo de 24 programas por ano. Mais detalhes sobre cada uma dessas áreas, juntamente com ideias sobre recursos e programação, são apresentados mais adiante.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

Espaços Americanos são portas de entrada para que o público aprenda sobre a sociedade, a cultura e os valores americanos. Dar informações precisas, oportunas e apropriadas sobre os Estados Unidos ao público estrangeiro nos ajuda a contar a história do nosso país, incluindo valores, crenças e políticas. Permite combater com mais eficácia informações equivocadas e a falta de conhecimento sobre os Estados Unidos. O Bureau de Programas de Informações Internacionais (IIP) oferece uma variedade de recursos para dar suporte a programas e facilitar a descoberta dos Estados Unidos. Esses recursos estão disponíveis para ajudar os Espaços Americanos a cumprir e superar as normas para programas de informações sobre os Estados Unidos. O Escritório de Espaços Americanos do IIP oferece todo ano recursos financeiros para ajudar os postos a implementar as normas.

O site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/home*) é um recurso disponível para ajudar funcionários de Espaços Americanos a planejar programas.

O IIP digital (*http://iipdigital.usembassy.gov)* é um site acessível ao público que apresenta o conteúdo mais recente de áudio, vídeo e texto do IIP. Inclui uma profusão de recursos para programação incluindo vídeos, publicações, textos, transcrições, panfletos personalizados, artigos e galerias de fotos. O conteúdo é organizado de acordo com seis temas amplos: Tudo sobre os Estados Unidos; Democracia, Sociedade Civil e Educação; Crescimento Econômico e Desenvolvimento; Meio Ambiente, Ciências, Tecnologia e Saúde; Paz e Segurança; e Eventos. O conteúdo está disponível em inglês, espanhol, francês, russo, árabe, persa, chinês e português.

O Calendário de Conteúdos do IIP é uma ferramenta de planejamento da diplomacia pública para dar a postos e Espaços Americanos recursos de PD oportunos e de alta qualidade para buscar o engajamento do público em assuntos prioritários do Departamento. O Calendário é estruturado para dar maior flexibilidade à utilização dos inúmeros recursos de PD do IIPP, tanto os novos quanto aqueles que não perdem a atualidade, durante o ano civil. Esses recursos estão organizados em duas categorias: um calendário de eventos e acervos temáticos sobre assuntos importantes atualizados regularmente. Cada um dos 12 eventos mensais oferece aos funcionários da diplomacia pública programas pré-planejados e recursos que podem ser escolhidos separadamente para determinados eventos, como o Mês da História do Negro, 60 dias antes do início do mês do evento. Como alternativa, as sete páginas temáticas oferecem os melhores e mais atualizados programas pré-planejados e recursos a escolher sobre determinados assuntos, como sociedade civil, empreendedorismo e ciência. O Calendário de Conteúdos do IIP pode ser encontrado no site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/home/calendar*).

Co.nx (pronuncia-se connecs) (https://conx.state.gov/): a equipe de diplomacia digital do IIP, conecta pessoas do mundo todo por meio de programas de vídeo interativos on-line e ao vivo com especialistas em determinados assuntos, formadores de opinião, líderes comunitários e

funcionários do governo dos EUA. Esses programas oferecem espaços virtuais para a troca ativa de ideias sobre uma variedade de tópicos como democracia, sociedade civil, educação, cultura americana, empreendedorismo, meio ambiente, ciência, tecnologia e muito mais. Ao usar tecnologias de conexão como transmissões de vídeo, webchats multimídia, videoconferência e redes sociais, o CO.NX transcende fronteiras geográficas e culturais para engajar públicos estrangeiros — inclusive visitantes de Espaços Americanos — em conversas que de outra forma jamais ocorreriam. O CO.NX também fornece capacitação para funcionários de postos e Espaços Americanos no uso de tecnologias de plataforma em apoio à diplomacia pública. Para conhecer e participar dos próximos programas do CO.NX, visite *https://conx.state.gov* e assine o e-newsletter semanal do CO.NX do IIP em *http://bitly.com/CONXupdatehttp://state.us1.list-manage.com/subscribe?u=a49153264c371916817f7fcdc&id=9a76d731f3*

A eLibraryUSA dá aos visitantes de Espaços Americanos do mundo todo acesso a informações que os americanos encontram em suas bibliotecas públicas. Oferece uma ampla gama de recursos úteis para o ensino de inglês e sobre história e cultura dos EUA, saúde, ciência, negócios e muito mais. O acesso ao eLibraryUSA está disponível nas dependências dos Espaços Americanos ou remotamente para membros dos Centros de Informação e Pesquisa. Mais informações sobre eLibraryUSA podem ser encontradas em *http://elibraryusa.state.gov/*.

O eshop (*https://eshop.state.gov/)* é um portal on-line onde os postos podem comprar facilmente livros, livros digitais, DVDs e outros produtos para dar suporte a programas de Espaços Americanos. Espaços Americanos devem ter acervos atualizados e selecionados especificamente para o seu público e ao mesmo tempo compatíveis com as prioridades da Missão. Parceiros de Espaços Americanos podem criar contas e apresentar listas de pedidos à Seção de Imprensa, Educação e Cultura da Missão Diplomática para apreciação e financiamento.

A conectividade à internet é vital para a programação de Espaços Americanos, já que propicia programas virtuais IIP/CO.NX e permite o acesso dos visitantes a informações sobre os Estados Unidos por meio do eLibraryUSA e de outros recursos.

Treinamento e capacitação: Funcionários de Espaços Americanos devem ser capazes de responder perguntas sobre os Espaços e os Estados Unidos. Os postos são incentivados a trabalhar com seus diretores de Centros de Informação e Pesquisa e/ou IROs regionais, que podem dar treinamento e construir capacidade onde necessária.

Recursos adicionais em apoio a informações sobre os Estados Unidos podem ser encontrados no site American English (*http://americanenglish.state.gov/resources*) sob a aba American Culture.

ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Programas de língua inglesa são uma ferramenta fundamental para o público estrangeiro, fortalecendo relações duradouras e oferecendo habilidades desejadas aos cidadãos do país anfitrião. Com mais de 16 milhões de visitas por ano, os Espaços Americanos oferecem uma plataforma de uso estratégico de programas de língua inglesa para avançar as metas de política externa. Programas de língua inglesa no país anfitrião podem expandir o grupo de jovens, educadores e outros profissionais qualificados a participar de programas de intercâmbio nos Estados Unidos, inclusive intercâmbios de jovens, de universitários, da Fulbright e de professores. O Bureau de Assuntos Educacionais e Culturais (ECA) e o Bureau de Programas de Informações Internacionais (IIP) oferecem uma ampla gama de recursos que podem apoiar programas de língua inglesa em Espaços Americanos.

Exemplos de programas de língua inglesa em Espaços Americanos

CLUBES DE INGLÊS administrados por voluntários são em geral algumas das atividades mais bem-sucedidas e populares. São eficazes, úteis e fáceis de administrar. Ex-intercambistas, professores de inglês e outros falantes de inglês que moram nas proximidades constituem recursos extraordinários para facilitar reuniões de clubes de inglês programadas com regularidade. Além de grupos de discussão, a criação de uma variedade de clubes de interesse permite que os postos alcancem um público com diferentes níveis de proficiência na língua: clubes de jogos de tabuleiro, clubes de debate, clubes de teatro, Toastmasters, clubes Modelo ONU, clubes de música e clubes de livros, para citar alguns. Dicas para organizar um clube de língua inglesa podem ser encontradas no site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/home/resources/english*).

FILMES EM INGLÊS AMERICANO podem ser eficazes para alunos de inglês. Muitos postos exibem filmes em Espaços Americanos, em eventos organizados por funcionários das embaixadas americanas ou por outros contatos falantes de inglês, seguidos de discussão sobre os principais temas do filme. O ECA e o IIP renegociaram um acordo melhor de licença para exibições públicas com a Motion Picture Licensing Corporation (MPLC). Para mais informações, ideias e saber se um filme está incluído no convênio MPLC, entre em contato com o escritório de programação de filmes em ECAFilm@state.gov ou consulte a seção de programas culturais (página 19) para uma explicação sobre como saber se um filme pode ser exibido.

PALESTRANTES CONVIDADOS dão uma ideia da cultura americana e ao mesmo tempo dão aos visitantes a oportunidade de praticar as habilidades de ouvir e falar inglês com americanos nativos. Funcionários das embaixadas, familiares aptos, voluntários do Corpo da Paz e outros americanos na região são candidatos perfeitos para apresentações culturais em inglês nos Espaços. Apresentações bem-sucedidas podem variar desde discussões sobre o processo democrático até demonstrações sobre como fazer biscoitos de chocolate. O programa de

palestrante especialista do IIP pode ser um bom recurso para que os postos identifiquem e/ou programem palestrantes para Espaços Americanos.

INTERAÇÕES COM PARTICIPANTES DE PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO DO GOVERNO DOS EUA oferecem uma boa oportunidade para uma tarde de "intercâmbio de idiomas", na qual cidadãos do país anfitrião falam em inglês e seus pares americanos falam na língua do país anfitrião. O ECA tem uma variedade de programas de intercâmbio que levam americanos para outros países, e os postos são incentivados a convidá-los a visitar os Espaços e participar de intercâmbios culturais e linguísticos. Para mais informações, acesse http://exchanges.state.gov/.

COMPETIÇÕES são uma ótima maneira de atrair crianças. Concursos de soletração, arte, fotografia e debates são algumas das oportunidades a serem consideradas. A criação de um clube de jogos Trace Effects no Espaço Americano (veja a descrição do Trace Effects em Recursos na página 16) é também um bom modo de envolver os jovens. Realize um workshop sobre como jogar Trace Effects e, em seguida, organize uma competição entre estudantes com base na maioria de pontos e dividam-nos em categorias por idade. Avance ainda mais nessas atividades e organize clubes de jogos interconectados, usando conexões virtuais para que um clube do país X participe de competições amigáveis com um clube do país Y.

Recursos para o ensino da língua inglesa

A seguir apresentamos uma lista dos inúmeros recursos de ensino de inglês oferecidos pelo Departamento de Estado. Para mais informações sobre ensino da língua inglesa, consulte sua Seção de Imprensa, Educação e Cultura na Embaixada dos Estados Unidos.

O Escritório de Programas de Língua Inglesa do Bureau de Assuntos Educacionais e Culturais (*http://eca.r.state.sbu/sites/A/L/default.aspx*) planeja e administra programas para promover o aprendizado da língua e apoiar o ensino do inglês americano em vários países. Esses programas são administrados por meio de Embaixadas e Consulados dos EUA e supervisionados por Diretores Regionais do Escritório de Ensino da Língua Inglesa (RELOs) Visite o site American English (*http://www.americanenglish.state.gov/*) para obter portfolios e informações sobre contato com RELOs.

O site **AMERICAN ENGLISH (AE)** em *http://www.americanenglish.state.gov/* é um amplo centro de recursos on-line para o ensino e a aprendizagem do inglês e da cultura dos EUA. Espaços Americanos podem realizar workshops sobre como usar o site como ferramenta de aprendizagem e criar conexões com outros programas (de ex-intercambistas, conferências, capacitação, Acesso ao Inglês, clubes de livros em inglês, clubes de conversação em inglês, bibliotecas, etc.) para dar destaque ao inglês americano e compartilhar ideias e melhores práticas de como usá-lo. Para mais informações, entre em contato com *americanenglish@state.gov*.

TRACE EFFECTS é um videogame de aventuras em profundidade. Os jogadores fazem uma viagem virtual com o Trace, aprendendo inglês e explorando locais dos EUA como Nova York, o Grand Canyon e Washington, DC. O Trace Effects explora temas relacionados com empreendedorismo, ativismo comunitário, empoderamento das mulheres, ciência e inovação, conservação do meio ambiente e resolução de conflitos. DVDs do Trace Effects podem ser copiados e/ou instalados gratuitamente nos computadores dos Espaços e podem ser acessados em *http://www.americanenglish.state.gov/*. Festas e/ou concursos de Trace Effects constituem ótimas atividades.

RECURSOS MÓVEIS O ECA fez parceria com biNU e Wordreader para oferecer jogos e livros de inglês por meio de tecnologia móvel. O Trace Word Soup, jogo independente criado como parte do conjunto do Trace Effects, está disponível para usuários móveis pela premiada plataforma biNu, projetada para apresentação em telefones especiais e smartphones baratos. Vários livros digitais do ECA simplificados e resumidos para estudantes também estão disponíveis em celulares mais simples por meio do aplicativo de biblioteca móvel Worldreader na plataforma biNU. Além disso, muitos títulos para o aprendizado do inglês estão disponíveis em formato de livro eletrônico para leitores móveis (Kindles e tablets) em *http://americanenglish.state.gov/*. Para mais informações, entre em contato com *americanenglish@state.gov*.

ENGLISH TEACHING FORUM é uma publicação trimestral para professores de inglês. Os artigos estão liberados para download de um extenso acervo on-line em *http://americanenglish.state.gov/english-teaching-forum*. Os postos podem fornecer versões impressas para Espaços Americanos.

SHAPING THE WAY WE TEACH ENGLISH [Definindo o Modo como Ensinamos Inglês] são webnários que oferecem métodos de ensino de primeira linha para instrutores no mundo todo. Cada webinário de 90 minutos é um seminário on-line dinâmico e interativo. Os Espaços são ótimos lugares para assistir às sessões com grupos de professores participando junto. Os participantes podem receber um certificado desde que assistam a quatro das seis sessões de qualquer curso. Entre em contato com a Seção de Imprensa, Educação e Cultura para mais detalhes.

O PROGRAMA DE MICROBOLSAS DE ACESSO AO INGLÊS (*http://exchanges.state.gov/non-us/program/english-access-microscholarship-program*) fornece uma base de habilidades linguísticas de inglês para jovens talentosos de 13 a 20 anos de setores desfavorecidos por meio de aulas extracurriculares e sessões intensivas. Alguns postos usam o Espaço Americano para realizar aulas de Acesso ao Inglês, enquanto outros convidam alunos desse curso e ex-intercambistas para participar de programas de Espaços Americanos.

O PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA (*http://exchanges.state.gov/us/program/english-language-fellow-program*) envia educadores

americanos ao exterior para ensinar inglês ou treinar professores de inglês com bolsas de 10 meses em uma instituição anfitriã.

O PROGRAMA DE ESPECIALISTA EM LÍNGUA INGLESA *(http://exchanges.state.gov/us/program/english-language-specialist-program)* recruta universitários americanos para trabalhar em projetos específicos e bem definidos por períodos de tempo mais curtos. Bolsistas e especialistas podem estar disponíveis para fazer apresentações ou organizar clubes em Espaços Americanos.

ASSISTENTES DE ENSINO DE INGLÊS (ETA) DA FULBRIGHT (*http://exchanges.state.gov/us/program/fulbright-english-teaching-assistant-program*) são universitários americanos recém-formados colocados em salas de aulas no exterior como auxiliares, ajudando professores e realizando atividades de aperfeiçoamento que deem apoio aos alunos com o aprendizado da língua e aumente sua compreensão da sociedade e da cultura dos EUA. Alguns postos colocaram os ETAs no Espaço Americano, enquanto outros convidam ETAs de outras instituições para participar da programação dos Espaços.

ESHOP é um portal on-line pelo qual os postos podem adquirir facilmente livros, livros eletrônicos, DVDs e outros produtos para dar suporte a programas de inglês nos Espaços Americanos. Parceiros de Espaços Americanos podem criar contas e apresentar listas de pedidos à Seção de Imprensa, Educação e Cultura da Missão Diplomática para apreciação e financiamento. Os postos podem comprar acervos pré-selecionados para seus Espaços por meio do eShop com verbas dos postos. Os recursos do programa Inglês Americano do ECA também estão localizados em eShop *https://eshop.state.gov/*.

PUBLICAÇÕES DO IIP (*http://iipdigital.usembassy.gov/english/publication/*) são bons recursos para que alunos de inglês e públicos estrangeiros melhorem sua proficiência de leitura em inglês e ao mesmo tempo aprendam sobre a cultura e a sociedade dos EUA. Entre os títulos atuais estão: *USA History in Brief, the Learner English Series* [Uma Breve História dos EUA, Série do Aprendiz da Língua Inglesa]*; Pop Culture versus Real American – For English Learners* [Cultura Pop versus Americano Real – *Para Aprendizes da Língua Inglesa;* e *Entrepreneurs: The Next Generation* [Empreendedores: A Próxima Geração]. As próximas edições do EJ USA incluirão um glossário de inglês para termos chave em artigos da revista.

ELIBRARYUSA (ELU) dá a visitantes de Espaços Americanos do mundo todo acesso a informações encontradas pelos americanos em suas bibliotecas públicas. O eLibraryUSA hospeda o *English Language Learner (ELL) Reference Center* [Centro de Referência para Aprendizes da Língua Lnglesa (ELL)] (*http://elibraryusa.state.gov/pdf/ELL_Guide.pdf*), um recurso de informações com múltiplos objetivos destinado a estudantes das últimas séries do ensino fundamental/médio e principiantes no idioma inglês. Os postos são incentivados a trabalhar com seus diretores de Centros de Informação e Pesquisa (IROs) para dar treinamento em eLibrayUSA nos Espaços Americanos.

VOZ DA AMÉRICA (VOA) hospeda o Learning English (*http://learningenglish.voanews.com/*), site que fornece uma variedade de matérias temáticas destinadas a alunos de inglês, desde principiantes até avançados. Os vídeos são acompanhados de texto e dão muitos subsídios adicionais para as discussões em seus clubes de inglês.

EDUCATIONUSA

O EDUCATIONUSA é a rede de centenas de centros de orientação apoiada pelo Departamento de Estado em 170 países, nos quais consultores qualificados fornecem aos estudantes estrangeiros orientação precisa, abrangente e atual sobre candidatura a faculdades e universidades americanas. O ECA trabalha em parceria com o setor de ensino superior dos EUA composto de mais de 4.500 faculdades e universidades credenciadas. O ECA ajuda essas instituições a identificar e recrutar estudantes estrangeiros. Estrangeiros estudando nos EUA contribuem com quase US$ 23 bilhões por ano para a economia do país. Muitos Espaços Americanos já atuam como Centros de Orientação EducationUSA.

Recursos para orientação educacional

COORDENADORES REGIONAIS DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (REACS): Os coordenadores das Seções de Imprensa, Educação e Cultura são incentivados a criar um relacionamento estreito com os REACs, responsáveis por assegurar que as orientações do EducationUSA atendam às normas do Departamento. Os REACs podem sugerir materiais de referência apropriados, impressos ou on-line, e elaborar planos de capacitação para funcionários de Espaços Americanos. Pode-se encontrar uma lista de REACs no site do EducationUSA em *http://www.educationusa.info/help/research.php*.

CAPACITAÇÃO: Os funcionários dos Espaços devem ter no mínimo conhecimento básico dos materiais de orientação disponíveis no Espaço e de como encaminhar os estudantes para o orientador do EducationUSA mais próximo (*https://www.educationusa.info/centers.php*). Sob a orientação dos REACs, os funcionários dos Espaços podem fazer dois cursos à distância on-line de capacitação para orientador com as informações básicas necessárias para orientar os estudantes: 1) diretrizes para o novo orientador (cerca de uma hora) e 2) curso sobre as 12 partes dos fundamentos de orientação (12-16 horas no total). Entre em contato com seu REAC para acessar um desses cursos para as equipes dos seus Espaços Americanos.

KIT BÁSICO DE ORIENTAÇÃO: O EducationUSA atende aos jovens e a seus familiares por meio de várias plataformas, virtuais e presenciais. Muitas delas são facilmente incorporadas em programas de Espaços Americanos. O site EducationUSA (*https://www.educationusa.info/*) contém um guia on-line de auto-orientação para estudantes, chamado "Your 5 Steps to U.S. Study" [Seus 5 Passos para Estudar nos EUA] (*https://www.educationusa.info/for_international_students.php*). Todos os Espaços Americanos devem proporcionar acesso ao site do EducationUSA e aos "5 Steps", bem como informações sobre como entrar em contato com o orientador do EducationUSA mais próximo.

LOGO DO EDUCATIONUSA: O logo do EducationUSA identifica a afiliação do centro de orientação à rede mantida pelo Departamento de Estado, dando visibilidade ao apoio do Departamento de Estado à educação e ao intercâmbio. O uso constante do logo também desenvolve a confiabilidade da marca quanto ao fornecimento de informações precisas, abrangentes e atuais sobre estudos nos Estados Unidos. Materiais com a marca EducationUSA podem ser solicitados no Centro de Orientação EducationUSA mais próximo.

MATERIAL ESCRITO: Espaços Americanos são incentivados a incluir informações sobre o estudo nos EUA em seus acervos. Livros, livros eletrônicos, DVDs e outros produtos estão disponíveis no eShop (*https://eshop.state.gov/*). Acervos de orientação de níveis bronze, prata e ouro foram pré-selecionados para Espaços Americanos. O EducationUSA oferece livretos adicionais, inclusive a série If You Want to Study in the United States [Se Você Quiser Estudar nos Estados Unidos] (disponível em 11 idiomas) e uma versão impressa de "5 Steps" (atualmente sendo traduzida para seis idiomas) em *https://www.educationusa.info/5steps to_study/resources_documents.php#top*.

PLATAFORMAS DE MÍDIAS SOCIAIS: A página do EducationUSA no Facebook (*https://www.facebook.com/EducationUSA*) ajuda os estudantes a se conectarem com o EducationUSA e é de fácil apresentação em Espaços Americanos. Além disso, muitos centros de orientação têm suas próprias páginas no Facebook que fornecem informações específicas do país. EducationUSA está no Twitter em @EdUSAupdates. O canal EducationUSA no YouTube (*http://www.youtube.com/user/EducationUSAtv*) permite que os estudantes e seus familiares assistam a vídeos de faculdades e universidades americanas e de estudantes estrangeiros atuais. Em países onde o Facebook e o Twitter não são plataformas dominantes, os orientadores usam plataformas locais como Sina e Weibo na China e Vkontakte (agora VK) em países onde o russo é um idioma muito usado.

PALESTRANTES: Os postos são incentivados a buscar ex-participantes de programas de intercâmbio do GEUA para falar sobre suas experiências de estudo nos Estados Unidos. Estudantes atuais podem dar uma perspectiva especialmente confiável a jovens que pensam em estudar no exterior; portanto, bolsistas do programa Gilman, universitários americanos estudando no exterior e estagiários do Departamento de Estado são recursos ideais para falar sobre vida na residência, estilos de aula, atividades esportivas e sociais nas faculdades do campus e a diversidade de cursos disponíveis em faculdades e universidades dos EUA. Os funcionários do Serviço de Relações Exteriores estão sempre dispostos a fazer apresentações sobre suas próprias experiências educacionais nos EUA e sobre aspectos do sistema universitário americano. Bolsistas da Fundação Fulbright, Assistentes de Ensino de Inglês (ETA) da Fulbright e Voluntários do Corpo da Paz também podem dar uma opinião sobre estudos nos EUA com base em sua experiência pessoal.

PROGRAMAS CULTURAIS EM ESPAÇOS AMERICANOS

A diplomacia cultural incentiva conexões pessoa a pessoa, aprofunda o entendimento e constrói respeito mútuo. Programas culturais podem ser baseados em artes visuais, esportes, filmes e artes cênicas, bem como em discussões interculturais, apresentações e mesas-redondas. Espaços Americanos são locais ideais para se engajar com uma grande variedade de públicos estrangeiros, especialmente líderes emergentes, jovens e comunidades tradicionalmente sub-representadas, incluindo mulheres, minorias raciais e étnicas e pessoas com deficiência. Desde apresentações culinárias até clubes de livros e discussões sobre a história americana, os programas culturais constroem o entendimento e a colaboração ao compartilhar as ricas e variadas tradições dos Estados Unidos.

Exemplos de programas culturais em Espaços Americanos

Durante um tour pela Ásia Central, o grupo musical Della Mae, que faz parte do programa American Music Abroad [Música Americana no Exterior] (*http://www.exchanges.state.gov/us/program/american-music-abroad*), incluiu várias visitas a Espaços Americanos. Interações pessoais entre estudantes reunidos com uma guitarrista americana que faz demonstrações com seu instrumento, por exemplo, podem ser tão eficazes — e não exigem um grau tão alto de recursos — quanto um show completo.

Embaixadas dos EUA em todo o Continente Americano colaboram com webchats regionais interativos. Para o Dia da Terra, 230 pessoas de 16 países participaram de um webchat em espanhol sobre educação ambiental que incluiu uma discussão sobre "Mudanças Climáticas: Programas e Iniciativas dos EUA".

Concursos de arte, redação e fotografia dão um brilho adicional a tópicos estratégicos. Vários Espaços Americanos realizaram concursos de cartazes sobre assuntos como diversidade cultural, paz e o Dia da Terra. Em seguida, exibiram os trabalhos artísticos em seus Espaços Americanos e patrocinaram uma exposição em galeria ou museu local.

O @America, Centro Americano da Indonésia, aproveita o cenário de música vibrante fazendo apresentações que vão desde o grunge até a música independente. Os músicos conversam com o público sobre a influência dos EUA em sua música.

O Centro Americano de Pequim (BAC) apresenta mensalmente séries de filmes para abordar assuntos importantes. Durante a série do BAC sobre meio ambiente, um funcionário da embaixada destacou temas relevantes do filme O Dia Depois de Amanhã após mediar uma discussão sobre ciência e mudanças climáticas.

Recursos para programas culturais

FILMES: Filmes populares de Hollywood, filmes de produtoras menores independentes e documentários cobertos pelo convênio da Motion Picture Licensing Corporation (MPLC)

permitem que os Espaços Americanos organizem programações para o diálogo e o engajamento de diversas comunidades, desde grupos de jovens até cineastas emergentes e organizações não governamentais. Os Espaços Americanos podem planejar seus próprios programas de filmes e séries por meio de acordos mais amplos de licenciamento para exibição pública com a MPLC, que atualmente cobre aproximadamente 50 mil títulos. Para mais informações, ideias e saber se um filme está incluído no convênio MPLC, entre em contato com o escritório de programação de filmes em ECAFilm@state.gov ou leia sobre exibição de filmes em Espaços Americanos na página 48.

PROGRAMAS DE VÍDEOS: O Departamento de Estado desenvolve, cria e adquire produtos inovadores de vídeo que aprofundam o entendimento e incentivam conversas sobre política externa, cultura, sociedade, instituições, história e valores dos EUA. Os Espaços Americanos devem contatar a Embaixada dos EUA para mais informações sobre o programa de vídeos.

DOCUMENTÁRIOS: Os direitos de visualização on-line de mais de mil documentários de longa metragem e transcrições impressas estão disponíveis por meio de dois acervos on-line, Filmakers Library Online (*http://flon.alexanderstreet.com/*) e Black Studies in Video (*http://blst.alexanderstreet.com/*). Os dois bancos de dados podem ser acessados por meio do eLibraryUSA (*http://elibraryusa.state.gov*). Os filmes podem ser vistos por membros individuais dos Espaços Americanos ou em locais de apresentações de uma embaixada, desde que não seja cobrada nenhuma taxa. Frequentadores regulares do eLibraryUSA e funcionários de Espaços Americanos podem se inscrever para assistir aos filmes usando seu login e sua senha do eLibraryUSA. Para mais informações, entre em contato com o Escritório de Espaços Americanos e a equipe do eLibraryUSA em elibraryusa@state.gov.

EXPOSIÇÕES DE CARTAZES: Exposições de cartazes são ferramentas visuais dinâmicas para programas de diplomacia pública sobre uma variedade de tópicos. Desde USA: The 50 States to Abraham Lincoln: Portrait of a President [EUA: Os 50 Estados para Abraham Lincoln: Retrato de um Presidente] até o Metropolitan Museum of Art Islamic Art Poster Show [Exposição de Cartazes de Arte Islâmica do Metropolitan Museum of Art], as exposições exibem cartazes sobre vários tópicos culturais. Muitas dessas exposições também incluem cartazes, cartões postais e material de apoio para distribuição aos visitantes que constituem ótimos brindes para escolas e bibliotecas ou em qualquer local onde sejam realizados programas de Espaços Americanos. Os Espaços Americanos devem entrar em contato com a Seção de Imprensa, Educação e Cultura na Embaixada dos EUA para solicitar exposições de cartazes.

INTERCÂMBIOS CULTURAIS: O governo dos EUA patrocina uma grande variedade de intercâmbios culturais todos os anos, inclusive de dança, arte, música e teatro. As Seções de Imprensa, Educação e Cultura criam seus próprios intercâmbios personalizados no campo das artes, como artes cênicas, filmes, artes visuais e gestão de artes. As Seções de Imprensa, Educação e Cultura são incentivadas a incorporar os Espaços Americanos no itinerário. Muitos postos podem realizar apresentações públicas e mostras em BCNS, Centros Americanos e Esquinas

com instalações apropriadas. Contudo, se um Espaço Americano não tiver condições de receber essas apresentações, considere a ideia de realizar um programa cultural convidando participantes, incluindo ex-participantes locais de programas de intercâmbio cultural para ministrar uma aula máster, fazer uma apresentação ou organizar uma discussão no Espaço.

INTERCÂMBIOS ESPORTIVOS: Recentemente, os Espaços Americanos foram palco de festas para assistir aos torneios do Super Bowl e de basquete da NCAA, de uma mesa-redonda sobre a Lei de Oportunidades Iguais no Ensino, que combate a discriminação de gênero nas escolas tanto na programação esportiva quanto acadêmica, e de um programa de imersão de um dia para formação de equipe do Programa de Microbolsas de Acesso ao Inglês, que inclui esportes.

WEBCHATS: O surgimento de ferramentas como Skype, webcasts interativas, material de apoio do Google, Adobe Connect e uma variedade de plataformas de mídias sociais dá aos Espaços Americanos ferramentas para aumentar o número, a diversidade e as experiências dos participantes de modo virtual. Reuniões para assistir a programas on-line e discussões virtuais por meio de webinários são comprovadamente um mecanismo extraordinário para programas culturais. Os Espaços Americanos podem ampliar o alcance de seus intercâmbios culturais aderindo a webchats patrocinados pelo Departamento e conectando participantes com grupos de discussão. Mesmo nos ambientes de internet mais desafiadores, as novas tecnologias e a ajuda do IIP possibilitam chats de vídeo de mão dupla. O boletim semanal CO.NX, publicado às quintas-feiras, contém informações sobre todos os programas acessíveis ao público e devem ser compartilhadas (inscreva-se em *http://bitly.com/CONXupdate* e incentive o público a se inscrever).

PALESTRANTES: Funcionários de embaixadas, familiares aptos, voluntários do Corpo da Paz, participantes de intercâmbio universitário do ECA e outros americanos morando na região constituem bons recursos para transmitir conhecimentos sobre a cultura americana. Eles podem ser convidados a falar sobre os Estados Unidos ou para demonstrar seus talentos artísticos. Programas culturais bem-sucedidos podem variar desde palestra sobre a vida estudantil nos Estados Unidos até uma demonstração de como fazer torta de maçã.

EX-INTERCAMBISTAS

A CADA ANO, MILHARES de cidadãos de países do mundo todo participam de programas de intercâmbio — patrocinados pelo governo dos EUA ou por financiamento privado. Para muitos desses ex-participantes de programas de intercâmbio, ter Espaços Americanos onde moram os ajuda a manter o vínculo com os EUA e lhes dá oportunidade de compartilhar com a comunidade local experiências e conhecimentos adquiridos durante seus programas de intercâmbio nos EUA. Ex-intercambistas são um recurso valioso para a programação.

- Ex-intercambistas falam com voz local e confiável.

- Conhecem tanto a cultura americana quanto a local, o que lhes permite apresentar perspectivas americanas de modo a ter ressonância no público local.
- Falam línguas do local, o que lhes permite participar dos programas e atingir públicos mais amplos por meio dos Espaços Americanos.
- Como os ex-intercambistas são profissionais experientes e muitas vezes especialistas em seus campos de atuação, podem ser aproveitados para dar apoio à programação dos Espaços Americanos.

Entre em contato com a Seção de Imprensa, Educação e Cultura da Embaixada dos EUA de seu país para identificar ex-intercambistas nas proximidades de seu Espaço Americano.

Sugestões de abordagens para engajar ex-intercambistas

Espaços Americanos podem incentivar a interação com ex-intercambistas por meio de:

- apoio e incentivo a ex-intercambistas para fundar organizações oficias de ex-intercambistas;
- designação de um horário específico semanal para reunião de ex-intercambistas nos Espaços Americanos;
- convite a ex-intercambistas para falar e organizar eventos;
- engajamento de ex-intercambistas como público importante; e
- atuação como organização parceira em propostas de ex-intercambistas para concessão de verbas.

Ex-intercambistas como recurso

O trabalho com ex-intercambistas pode ajudar de maneira significativa os funcionários dos Espaços Americanos a cumprir os cinco programas fundamentais dos Espaços Americanos. Ex-intercambistas podem destacar suas experiências culturais, organizar eventos e programas, discutir os benefícios de programas de intercâmbio ou compartilhar outros conhecimentos e descobertas adquiridos durante sua experiência de intercâmbio.

ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: Como muitos ex-intercambistas passaram um tempo considerável nos Estados Unidos, eles têm bom conhecimento de inglês. Além disso, muitos deles receberão com muito prazer oportunidades para ensinar inglês ou liderar clubes de conversação como um meio de manter sua própria proficiência na língua.

- Em São Petersburgo, na Rússia, uma ex-participante de intercâmbio da juventude (FLEX) organizou o Clube das Famílias Bilíngues na Esquina Americana para dar aulas de inglês

para crianças. As aulas consistem de jogos para iniciantes, bem como aulas formais para alunos de nível avançado.

ORIENTAÇÃO DO EDUCATIONUSA: Graças à sua experiência com programas de intercâmbio, ex-intercambistas exercem papel importante na orientação do EducationUSA. Seus relatos baseados na experiência dão aos estudantes exemplos reais do que esperar da vida nos Estados Unidos, do estudo em uma instituição acadêmica americana e do valor dessas experiências.

- Na Cidade do México, dois grupos de ex-participantes de intercâmbio "Jóvenes en Acción" falaram a 180 estudantes do Programa de Microbolsas de Acesso ao Inglês (Access) que visitaram a Biblioteca Benjamin Franklin (um Centro Americano) como parte de sua viagem de formatura. Eles compartilharam informações sobre futuras oportunidades em programas de intercâmbio patrocinados pelo governo dos EUA e sobre o estudo nos Estados Unidos.

- A Esquina Americana em Guwahati, na Índia, recebeu várias centenas de estudantes para apresentações sobre vistos para estudantes, estudo nos Estados Unidos e recursos de bibliotecas eletrônicas.

PROGRAMAS CULTURAIS: Ex-intercambistas podem ajudar a criar programas para disseminar conhecimento e entendimento da cultura americana. Podem também usar a língua e os costumes locais para criar conexões entre as duas culturas.

- A Esquina Americana de Luanda, Angola, realizou uma apresentação educacional sobre o espírito do voluntariado nos Estados Unidos e sobre oportunidades de voluntariado em Angola. A apresentação foi aprimorada com uma sessão de perguntas e respostas com um profissional ex-participante de intercâmbio e também de um programa de voluntariado. A atividade não apenas deu oportunidades para uma exposição em inglês, mas também ajudou a estabelecer relações com públicos jovens e apoiou a melhoria educacional e a diversificação econômica.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ESTADOS UNIDOS — Ex-intercambistas podem prestar informações sobre os Estados Unidos para aumentar o entendimento e fortalecer as relações. Eles podem servir como ponte entre seu país e os Estados Unidos devido à sua experiência nos dois países.

- Na Macedônia, ex-participantes do programa Viagem e Trabalho no Verão (SWT) estão fazendo apresentações em Esquinas Americanas sobre as atividades do SWT, bem como sobre tópicos mais amplos e importantes para os jovens, como empreendedorismo e aplicação na Macedônia dos ideais americanos de atendimento ao cliente.

- A Embaixada de Yerevan, na Armênia, convidou a Associação dos Ex-Intercambistas da Armênia para organizar uma série de palestras chamadas "Compartilhamos" que são

proferidas por ex-intercambistas em Esquinas Americanas e universidades. Essas atividades ofereceram uma plataforma para que ex-participantes de intercâmbio compartilhassem suas experiências no programa com o público armênio.

ATIVIDADES DE EX-INTERCAMBISTAS: Os Espaços Americanos também podem realizar eventos de ex-intercambistas que reúnam grande variedade de atividades e de públicos.

- Em Rangum, ex-intercambistas birmaneses do programa Intercâmbio da Amizade entre Mianmar e os Estados Unidos lançaram um workshop de três dias no Centro Americano sobre elaboração de propostas para de verbas, dirigido a funcionários e voluntários de organizações comunitárias e grupos da sociedade civil.

- Na Argentina, um grupo de ex-participantes do programa Acesso ao Inglês usou uma concessão de verba para ajudar a criar uma equipe de beisebol em uma comunidade regional. A inspiração dos cinco graduandos do programa expandiu-se para a criação de um projeto para ensinar beisebol a 35 participantes locais. O organizador do projeto preparou uma mostra fotográfica dos jogadores treinando e a levou para o Centro Binacional.

Ex-intercambistas como público

Uma estratégia de envolvimento de ex-intercambistas inclui lhes dar oportunidade de formar uma rede de conexão entre eles, com outros membros da sociedade e também com a Missão Diplomática. Isso, por sua vez, incentiva os ex-intercambistas a apoiar as atividades oferecidas pelos Espaços Americanos.

- Ex-intercambistas conseguiram interagir de forma virtual com Salman Khan, fundador da Academia Khan, durante um webchat on-line em novembro de 2012, no qual ele comentou sobre sua biblioteca on-line de vídeos educacionais gratuitos, a mudança que a academia está fazendo no paradigma da educação e modos de ampliar o acesso à educação. Embora ninguém pudesse visualizar o chat, Khan aceitou perguntas exclusivamente de ex-participantes de programas de intercâmbio do governo dos Estados Unidos, muitos dos quais estavam participando da discussão em Espaços Americanos.

- A Esquina Americana da Universidade de Linguística do Estado de Nizhny Novgorod na Rússia engajou-se em diplomacia culinária ao comemorar o tradicional Dia de Ação de Graças com um jantar que reuniu 25 estudantes, famílias anfitriãs e outros ex-participantes de programas de intercâmbio. O grupo assistiu ao programa *Live! From America: A Taste of Thanksgiving* [Ao Vivo! Dos Estados Unidos: Um Gostinho do Dia de Ação de Graças] que apresenta chefs americanos premiados preparando pratos clássicos americanos para o Dia de Ação de Graças.

- O Centro Americano de Calcutá, na Índia, realizou um evento de dois dias chamado "Experience America Blitz" [Experiência Blitz Americana]. O evento em Calcutá reuniu o embaixador e ex-intercambistas de destaque do noroeste do país para discutir seus trabalhos em campos como combate ao narcotráfico, prevenção da Aids e voluntariado da juventude.

Espaços Americanos como parceiros em propostas de ex-intercambistas

Muitos Espaços Americanos apoiam propostas para concessão de verbas de ex-participantes de programas de intercâmbio dos EUA. O Departamento de Estado patrocina um concurso anual do Fundo de Inovação de Ex-Intercambistas (AEIF) (*https://alumni.state.gov/aeif*) para apoiar iniciativas de ex-intercambistas que promovem o compartilhamento de valores e soluções inovadoras para desafios globais. O concurso oferece pequenas concessões de verbas para que equipes de ex e atuais participantes de programas de intercâmbio financiados pelo governo dos EUA desenvolvam projetos de serviços públicos utilizando a experiência e o conhecimento adquiridos durante o intercâmbio.

Espaços Americanos podem apoiar os programas de concessão de verbas das seguintes formas:

- oferecendo uso gratuito do espaço, acesso a um computador ou a um telefone durante todo o período do projeto; e
- escrevendo uma carta que mostre o compromisso do Espaço Americano com o apoio ao programa de concessão de verbas ou à proposta para concessão de verbas.

Website de ex-intercambistas internacionais

Os coordenadores de Espaços Americanos são qualificados para contas de convidado no site de ex-intercambistas estrangeiros (*https://alumni.state.gov/*), uma comunidade on-line de ex-participantes de programas de intercâmbio do governo dos EUA. Isso dá oportunidade para que ex-intercambistas se conectem entre si, desenvolvam suas carreiras e permaneçam em contato com o Bureau de Assuntos Educacionais e Culturais e com os postos diplomáticos, ajudando assim a expandir sua experiência de intercâmbio.

Para se inscrever para uma conta de convidado, envie as informações a seguir por e-mail para *webmaster@alumni.state.gov*:

- Nome completo
- Cargo oficial e nome do Espaço Americano
- Endereço eletrônico

- Nome do conselheiro para Assuntos de Imprensa, Educação e Cultura na Embaixada dos EUA e informações para contato.

Após submeter as informações para inscrição, os inscritos receberão um e-mail indicando que sua inscrição foi aceita. Contudo, os candidatos não terão acesso total ao site até que as informações apresentadas tenham sido verificadas.

GESTÃO

NORMAS PARA ESPAÇOS AMERICANOS

O Escritório de Espaços Americanos desenvolveu normas com a finalidade de fornecer a embaixadas, consulados e Espaços Americanos uma ferramenta para examinar cada Espaço Americano e avaliá-los com base em um modelo comum. Um conjunto de normas unificadas permite uma abordagem coerente para o financiamento dos espaços e para monitorar e avaliar seus progressos e suas necessidades. Normas unificadas são importantes, pois nos permitem uma defesa consistente no Congresso dos EUA para continuar a dar apoio a essas valiosas plataformas de diálogo com o público.

As normas foram desenvolvidas em consulta com Espaços Americanos do mundo todo, levando em consideração a programação e os atributos físicos característicos desses espaços. Além disso, o Escritório de Espaços Americanos trabalha em estreita coordenação com o Bureau de Assuntos Educacionais e Culturais (ECA) e partes interessadas do Departamento de Estado, inclusive escritórios regionais de diplomacia pública, para garantir que as normas representem os subsídios de toda a família da diplomacia pública. Essas normas compreendem critérios de programação, conteúdo e espaço físico, além de fornecer medidas de desempenho para justificar decisões sobre alocação de recursos.

Objetivo das normas

As normas são uma ferramenta para que embaixadas e consulados avaliem os elementos de seus Espaços Americanos, como programação, conteúdo e espaço físico. As normas também identificam aspirações a uma expansão de programas ou instalações – ou, ao contrário, servem para identificar áreas nas quais os espaços estão excedendo expectativas e fornecer dados para fundamentar decisões de financiamento e apoio. As embaixadas e os consulados poderão assim usar essas avaliações como base para solicitações de recursos para apoiar seus espaços. As normas específicas proporcionam coerência e objetividade para facilitar o monitoramento e a avaliação. Elas têm como objetivo fornecer aos espaços uma referência para medir o sucesso e identificar áreas de melhorias.

Como funcionam as normas

Há três conjuntos diferentes de normas: um para espaços de propriedade do governo dos EUA, Centros Americanos de acesso público e IRCs; um para Esquinas; e um para BNCs. As normas se dividem em três categorias: programa, gestão e espaço físico. Cada categoria ampla fornece critérios que ajudam as embaixadas e os consulados a classificar seus Espaços de acordo com três níveis — bronze, prata e ouro. Em cada matriz, a coluna da esquerda identifica as categorias amplas, a segunda coluna identifica os elementos específicos e as três colunas seguintes descrevem a demonstração progressiva dos elementos da esquerda para a direita. Os elementos são cumulativos, supondo que os espaços tenham atingido os níveis anteriores.

As normas não foram feitas para fins de punição, mas para estabelecer metas aspiracionais. Os espaços qualificados a receber financiamento precisam cumprir as normas do nível bronze de modo geral, mas não há expectativa de que todos os espaços devam estar a caminho de cumprir as normas dos níveis prata ou ouro se um espaço de nível bronze atender satisfatoriamente às necessidades da embaixada e do parceiro. Se um espaço tiver atingido o nível bronze ou um nível mais alto em quase todos os elementos das normas, mas as condições locais o impeçam de cumprir o nível bronze em um ou dois elementos, será considerado que esse espaço cumpriu as normas. Favor contatar o diretor do Centro de Informação e Pesquisa (IRO) para verificar se esse é o caso do seu espaço.

Para os espaços que realmente pretendem avançar e fazer mais, as normas são destinadas a dar aos funcionários uma ideia das áreas em que podem melhorar sua eficiência.

Normas do programa

Os espaços serão solicitados a incluir programas em cinco áreas abrangentes: ensino da língua inglesa, orientação do EducationUSA, programa de ex-intercambistas, programas culturais e informações sobre os Estados Unidos.

Normas de gestão

As normas de gestão abordam uma variedade de tópicos incluindo capacidade dos funcionários dos Espaços Americanos, supervisão e apoio da embaixada, envolvimento do IRO, financiamento, relatórios, avaliação, comunicações e parcerias.

Normas de espaço físico

A fim de desenvolver mais detalhadamente os critérios físicos dos espaços, o IIP fez parceria com o Instituto Smithsoniano para conhecer Espaços Americanos representativos e fornecer recomendações de design. Como resultado, o Instituto Smithsoniano publicou um *Idea Book* [Livro de Ideias] que inclui recomendações para melhorar o design dos Espaços Americanos. O *Idea Book* pode ser encontrado em *https://americanspaces.state.gov/ideabook*.

As matrizes completas de normas para Esquinas, BNCs e Espaços Americanos de propriedade do governo dos EUA estão no anexo na página 65. Matrizes e modelos de avaliação de BNCs (inclusive uma tradução para o espanhol) e Esquinas (inclusive traduções em árabe, francês, português, russo e espanhol) também podem ser encontrados no site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/guidance*).

Implementação das normas

A equipe da Seção de Imprensa, Educação e Cultura, a equipe dos Espaços e a equipe dos IROs devem se reunir pessoal ou virtualmente para avaliar os Espaços Americanos de acordo com cada elemento das normas, identificando novos objetivos para cada espaço e decidindo se devem buscar recursos para realizar esses objetivos.

O Escritório de Espaços Americanos criou modelos a serem usados pelas embaixadas e pelos consulados em suas avaliações. Cada uma das três matrizes de normas (uma para espaços de propriedade do governo dos EUA, centros de acesso público e IRCs; uma para as Esquinas e uma para os BNCs) foram ampliadas com a inclusão de uma coluna à direita na qual os postos diplomáticos poderão fazer anotações identificando planos de melhoria em vários elementos, inclusive se há necessidade de financiamento para a realização do objetivo. Nem todos os elementos precisarão de anotações. Além disso, as embaixadas e os consulados são solicitados a destacar o nível (bronze, prata, ouro) em que o Espaço está atuando. A expectativa é encontrar uma combinação de bronze, prata e ouro. Se as condições locais impossibilitam ou tornam impraticável o cumprimento do nível bronze, explique isso na seção de anotações. Após a avaliação de cada elemento, os postos diplomáticos devem analisar a matriz e determinar o nível geral do Espaço: bronze, prata ou ouro.

Nas próximas páginas apresentamos um exemplo de modelo preenchido. Modelos para download podem ser encontrados no site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/guidance*).

Standards Matrix for American Corners					
Categorias	**Sub-Categorias**	**Bronze**	**Silver**	**Gold**	**Assessment/Plans for 2014**
Programas*	**Língua inglesa**	O espaço disponibiliza materiais em língua inglesa para os visitantes e realiza um mínimo de 4 programas por ano relacionados com a aprendizagem da língua inglesa, independente dos programas apoiados pelo Escritório Regional para Programas na Língua Inglesa (RELO, na sigla inglesa). Como exemplos destes programas destacam-se os clubes de conversa, clubes de filmes em inglês, programas em inglês para os Voluntários do Corpo de Paz, apresentação de recursos em inglês disponíveis no espaço, encontros de professores, etc.	O espaço disponibiliza materiais em língua inglesa aos visitantes e apresenta entre 5 a 12 programas por ano relacionados com o ensino da língua inglesa, independente dos programas apoiados pelo Escritório Regional para Programas na Língua Inglesa (RELO, na sigla inglesa). Como exemplos destes programas destacam-se os clubes de conversa, clubes de filmes em inglês, programas em inglês para os Voluntários do Corpo de Paz, apresentação de recursos relacionados com o inglês disponíveis no espaço, encontros de professores, etc.	O espaço disponibiliza materiais em língua inglesa aos visitantes e apresenta mais de 12 programas por ano relacionados com o ensino da língua inglesa, independentes dos programas apoiados pelo Escritório Regional para Programas na Língua Inglesa (RELO, na sigla inglesa). Como exemplos destes programas destacam-se os clubes de conversa, clubes de filmes em inglês, programas em inglês para os Voluntários do Corpo de Paz, apresentação de recursos relacionados com o inglês disponíveis no espaço, encontros de professores, etc.	
	EducationUSA	O espaço disponibiliza materiais do EducationUSA aos visitantes (por exemplo: livros, links para o site do EdUSA, folhetos) e tem uma coleção de orientação educacional e-Shop Bronze ($500), atualizada de 3 em 3 anos.	O espaço disponibiliza materiais da EducationUSA aos visitantes (por exemplo: livros, links para o site do EdUSA, folhetos) e tem uma coleção de orientação educaional e-Shop Prata ($750), a qual é atualizada de 3 em 3 anos. Pelo menos um funcionário do espaço completou o treinamento online de New Adviser Orientation (Orientação para Novo Assessor) para novos orientadores e/ou recebeu treinamento de um orientador sênior do EducationUSA ou REAC. O espaço mantém contato com um orientador sênior do EducationUSA no país.	O espaço é um centro de orientação designado do EducationUSA, disponibiliza materiais do EducationUSA aos visitantes (por exemplo: livros, links para o site do EdUSA, folhetos) e tem uma coleção de orientação educacional e-Shop Gold ($1000), atualizada no mínimo a cada 3 anos. Um orientador capacitado do EducationUSA tem um escritório no local e promove sessões regulares de informações para grupos. O orientador está também disponível para ajudar alunos individualmente e, caso o tempo permita, receber visitantes americanos do ensino superior.	
	Atividades para ex-alunos	O espaço convida os ex-alunos a participar em eventos e a fazer apresentações em 2 a 4 programas.	O espaço disponibiliza uma sala de reuniões para associações de ex-alunos e os convida para falarem em 5 a 7 eventos.	O espaço disponibiliza uma sala de reuniões para associações de ex-alunos e os convida para falarem em 8 ou mais eventos por ano. O espaço também funciona como uma organização parceira para propostas de bolsas para ex-alunos.	
	Programas Culturais	O espaço organiza e promove de 6 a 12 programas culturais e exposições por ano.	O BNC organiza e promove de 13 a 26 programas culturais e exposições por ano.	O BNC organiza e promove mais de 26 programas culturais e exposições por ano. Parcerias com outras instituições culturais na comunidade são formadas e mantidas.	

	Informações sobre os EUA	O espaço oferece de 6-12 programas por ano sobre os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.	O espaço oferece de 13-26 programas por ano sobre os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.	O espaço oferece de 26 programas por ano sobre os os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.	
		Programas Virtuais: O espaço participa de videoconferências pelo Co.Nx, Skype ou DVC.	**Programas Virtuais:** O espaço participa de 3 a 4 videoconferências pelo Co.Nx, Skype ou DVC por ano.	**Programas virtuais:** O espaço organiza audiências ao vivo para participar ou promover, de 6 a 12 videoconferências pelo Co.Nx, Skype, webchats ou DVC por ano. O espaço também produz pelo menos uma videoconferência por ano.	
Programas*	**Informações sobre os EUA**	**Pedidos de informação:** Os funcionários realizam no mínimo 10 a 25 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.	**Pedidos de Informação:** Os funcionários realizam de 25 a 50 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.	**Pedidos de Informação:** Os funcionários realizam mais de 50 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.	
		Livros, DVDs, e outras Mídias: O espaço tem uma coleção de 1.200 livros sobre os Estados Unidos, e até 75 títulos de DVDs. A coleção inclui livros de referência sobre o aprendizado da língua inglesa e estudo nos Estados Unidos. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal.	**Livros, DVDs, e outras Mídias:** O espaço tem uma coleção de 1.200 a 2.000 livros sobre os Estados Unidos, e ao menos de 150 títulos de DVDs. Há uma coleção central de livros sobre o aprendizado da língua inglesa e sobre estudo nos Estados Unidos. Os livros de referência são atualizados regularmente. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal. A coleção reflete as necessidades do usuário e é renovada anualmente.	**Livros, DVDs, e outras Mídias**: O espaço oferece uma biblioteca para empréstimos de mais de 2.000 livros sobre os Estados Unidos e mais de 150 títulos de DVDs e outros produtos multimídia (jogos de tabuleiro e eletrônicos, laboratórios de produção). Há uma coleção substancial de livros sobre aprendizado e ensino da língua inglesa e estudo nos Estados Unidos. Existe um plano de desenvolvimento da coleção. As coleções são ativamente promovidas para os alunos e para a comunidade através de programas de extensão e apresentações. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal. A coleção reflete as necessidades do usuário e é renovada anualmente.	
		Publicações IIP (International Information Programs): O espaço tem publicações IIP visíveis e disponíveis ao público.	**Publicações IIP:** O espaço conta com publicações IIP exibidas de forma destacada e disponíveis ao público.	**Publicações IIP:** O espaço conta com publicações IIP exibidas de forma destacada e disponíveis ao público.	
		eLibraryUSA: O espaço disponibiliza o elibraryUSA nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e	**eLibraryUSA:** O espaço disponibiliza o elibraryUSA nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e	**eLibraryUSA:** O espaço disponibiliza o eLibraryUSA nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e	

		folhetos.	folhetos. O espaço conduz sessões de treinamento com o público-alvo sobre os recursos disponíveis no eLibraryUSA.	folhetos. O espaço conduz sessões de treinamento com o público-alvo sobre os recursos disponíveis no eLibraryUSA. O espaço promove o eLibraryUSA desenvolvendo tutoriais de vídeos e outros materiais visíveis para o seu público e para o proveito de seus colegas de trabalho.	
		eReaders: O espaço oferece eReaders e tem 2 disponíveis para os visitantes, caso solicitado.	**eReaders:** O espaço oferece eReaders e tem 2 disponíveis para os visitantes. O espaço faz empréstimo e organiza atividades usando eReaders	**eReaders:** O espaço oferece eReaders e tem mais de 2 disponíveis para os visitantes. O espaço faz empréstimo e organiza atividades e programas de treinamento usando eReaders.	
		Conexão de Internet: O espaço tem conexão de Internet com menos de 2Mb/s.	**Conexão de Internet:** O espaço tem uma conexão de Internet com pelo menos 2Mb/s com Wifi disponível para os visitantes. A conexão Wifi alcança todos os locais de acesso público, sem limitações.	**Conexão de Internet:** O espaço tem a melhor conexão disponível com banda larga ilimitada e Wi-Fi disponível para os visitantes. Conexão Wi-Fi alcança todos os locais de acesso público, sem limitações.	
Gestão	**Funcionários**	**Funcionários Proficiência no Inglês:** Os funcionários têm conhecimentos básicos de inglês.	**Proficiência em inglês:** Os quadros têm proficiência média de comunicação em inglês.	**Proficiência no Inglês:** Os funcionários são fluentes em inglês.	
Gestão	**Funcionários**	**Capacidade de organizar programas:** Os funcionários organizam programas básicos. Conseguem lidar com programas de palestrante da Embaixada, mas precisam de alguma ajuda da mesma.	**Capacidade de organizar programas:** Os funcionários são capazes de organizar uma variedade de eventos com pouca ou nenhuma ajuda dos funcionários da Embaixada.	**Capacidade de organizar programas:** Os funcionários são inovadores e iniciam por conta própria programas complexos para grandes audiências.	
		Compreensão dos Estados Unidos da América: Os funcionários têm uma compreensão básica sobre os Estados Unidos.	**Compreensão dos Estados Unidos da América**: Os funcionários já visitaram os Estados Unidos e têm uma compreensão intermediária da vida nos Estados Unidos.	**Compreensão dos Estados Unidos da América**: Os funcionários passaram um tempo significativo nos Estados Unidos e têm conhecimento profundo do país.	
		Proficiência em Tecnologia: Os funcionários têm conhecimentos básicos do Microsoft Office, da internet, e de redes sociais. Os funcionários precisam de ajuda externa na solução de problemas que não sejam básicos.	**Proficiência em Tecnologia:** Os funcionários estão aptos a utilizar o Microsoft Office, a internet, e as redes sociais. Os funcionários sabem solucionar vários problemas de origem tecnológica.	**Proficiência em Tecnologia:** Os funcionários são experientes no uso do Microsoft Office, da internet, de redes sociais, eLibraryUSA, OER/MOOCs (Recursos Educacionais Abertos/ Cursos Online de Grande Porte). Os funcionários sabem solucionar a maioria dos problemas de origem tecnológica. Os funcionários são capazes de orientar os clientes nas habilidades tecnológicas.	
		Treinamento: Os funcionários foram treinados pela Embaixada dos Estados Unidos e IRO. Os funcionários também participaram de um workshop nacional ou	**Treinamento:** Os funcionários foram treinados pela Embaixada dos Estados Unidos e IRO. Os funcionários participaram em um ou mais programas de formação organizados pelo	**Treinamento:** Os funcionários participam anualmente como tutores de um workshop nacional ou regional e também participaram em um ou mais programas de	

		regional.	Departamento nos EUA.	formação organizados pelo Departamento nos EUA.	
	Suporte Técnico	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc.	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc. O espaço tem um funcionário com habilidades avançadas que recomende soluções para melhorar as plataformas tecnológicas.	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc. O espaço tem um funcionário com habilidades avançadas que recomende soluções para melhorar as plataformas tecnológicas e treine outros funcionários e o público no uso da tecnologia moderna.	
	Fiscalização da Embaixada	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço. Há pelo menos uma visita de fiscalização da Embaixada por ano e evidência de comunicação regular por e-mail.	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço, FSO é significantemente envolvida na fiscalização do espaço. A Embaixada faz visitas trimestralmente.	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço, FSO é significantemente envolvida na fiscalização do espaço. A Embaixada faz visitas pelo menos a cada trimestre e fornece regularmente palestrantes da própria Embaixada para o espaço.	
	Envolvimento do IRO	IRO orienta 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas.	IRO orienta 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas e faz pelo menos uma visita ao ano. Os funcionários do Espaço interagem com IRO nos workshops de treinamento nacional e/ou regional.	IRO aconselha 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas e faz pelo menos 2 visitas ao ano. Os funcionários do Espaço têm interação com IRO nos workshops de treinamento nacional e/ou regional. O espaço recebe IRO como palestratante em um programa.	
	Financiamento**	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O financiamento é suficiente para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação para alcançar as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos.	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O finaciamento para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação excede as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos. O Espaço aumenta seus recursos por meio do uso de voluntários ou estagiários.	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O financiamento para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação excede as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos. O Espaço aumenta seus recursos através do uso de voluntários ou estagiários e contribuições de instituições tercerizadas.	
	Direitos autorais e Propriedade Intelectual	O espaço respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.	O espaço respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.	O espaço respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.	
Gestão	**Planejamento**	Os funcionários do Espaço, em colaboração com o post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que	Os funcionários do Espaço, em colaboração com post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que apresenta um programa de	Os funcionários do Espaço, em colaboração com post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que	

		apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão.	atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão. O planejamento é revisado trimestralmente.	apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão. O planejamento é revisado trimestralmente e inclue planos de implementação periódicos (mensal ou trimenstral).	
	Relatórios	Os funcionários mantêm relatórios mensais sobre o número de visitantes ao espaço, número de programas e participantes. Os funcionários compartilham esses dados com a Embaixada dos Estados Unidos ou consulado no fim de cada mês. O Espaço tem um registro no ACCD.	Além das estatísticas básicas, os funcionários mantêm um registro dos pedidos de referência e garantem que os dados estejam corretos e precisos. O Espaço tem um registro no ACCD.	Os funcionários mantêm relatórios mensais sobre o número de visitantes ao espaço, o número de programas, participantes e pedidos de referência. Os relatórios são sempre enviados no prazo, sem atrasos ou erros nos dados. O Espaço tem um registro no ACCD.	
	Avaliação	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos.	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos. O Espaço busca um feedback informal do seu público (e parceiros) no programa e recursos.	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos. O Espaço busca um feedback informal do seu público (e parceiros) no programa e recursos. Por exemplo, o espaço desenvolve programas e/ou adquire materiais baseado no interesse e resposta do público. Os resultados do feedback são relatados regularmente.	
	Número de horas por semana que o Centro Binacional tem funcionários e está aberto ao pùblico.	20-30	31-40	Mais de 40	
	Memorando de Entendimento (MdE)	MdE atual assinado e arquivado	MdE atual assinado e arquivado	MdE atual assinado e arquivado	
	Website	A Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado menciona o Espaço e tem informação para contato em seu website.	A Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado descreve o objetivo, atividades, e recursos do Espaço e tem informação para contato em seu website.	O Espaço tem um website próprio que a Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado fornece o link. Esses links são checados e atualizados regularmente.	
	Mídias Sociais	A Embaixada dos Estados Unidos ou consulado promove o Espaço em seus canais de mídia social.	Os funcionários do espaço gerenciam sua própria mídia social.	O Espaço é ativo em diferentes plataformas de mídia social, promove produtos IIP, atividades da Embaixada, USG iniciativas, e outras informações sobre os Estados Unidos. O espaço tem uma comunidade ativa e promove seu próprio conteúdo.	

	Listserv/ Facebook email	Os funcionários dos American Corners monitoram a Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group.	Os funcionários do Centro Binacional monitoram e empenham-se ativamente na Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group.	Os funcionários do Corner monitoram e empenham-se ativamente na Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group	
	Email	O American Corner tem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgar o Espaço.	O American Corner tem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgaro Espaço.	O American Corner ttem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgar o Espaço.	
	Marketing	O Espaço divulga seus programas e serviços aos usuários.	O Espaço divulga regularmente seus programas e serviços aos usários e a comunidade.	O Espaço divulga regularmente seus programas e serviços. O Espaço usa múltiplos canais, incluindo mídia social e a imprensa, para divulgar seus programas e serviços.	
Gestão	**Mídia Local**	-	-	O Centro Binacional estabeleceu relações produtivas com a mídia local.	
Espaço Físico* **	**Apresentação: Marca**	O nome do Espaço é estabelecido e a marca é adotada para que se encaixe no padrão	O nome e a marca do Espaço aparecem em todos os produtos do Espaço (website, rede social, produtos impressos, e-mail, assinaturas, etc).	O reconhecimento da marca acontece mais amplamente (fora do Espaço) na comunidade. As pessoas na rua reconhecem o nome e a marca.	
	Apresentação: Sinalização	Uma placa clara e visível descreve a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente.	Uma placa clara e visível descreve a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente. O nome do Espaço é visível da rua.	Há placas visíveis no espaço e na instituição anfitriã descrevendo a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente em local bem visível. O Espaço tem testado uso criativo de técnicas da marca (placas de sinal digital, exibições, etc.) O nome do Espaço é visível da rua.	
	Apresentação: Decoração	O Espaço é atrativo e acolhedor, com elementos de design Americano que são diferentes do padrão local.	O Espaço é moderno e acolhedor. A mobília e a decoração são modernas e modeladas a partir de uma biblioteca pública Americana ou um centro comunitário. As paredes são decoradas com quadros que retratam os Estados Unidos.	O Espaço é moderno e acolhedor. A mobília e a decoração são modernas e modeladas a partir de uma biblioteca pública Americana ou um centro comunitário. O Espaço inclue areas delimitadas para o uso individual de tecnologia ou recursos e para interação de grupos. Há exposição permanente ou temporária de arte Americana decorando as paredes.	
	Espaço físico	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar diariamente um fluxo de 10 a 20 visitantes e tem acesso a programação do espaço. O Espaço tem assentos para 20	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar um fluxo diário de 21 a 40 visitantes e mantem programas. O Espaço recebe manutenção e limpeza regularmente e há	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar um fluxo diário de mais de 40 visitantes e mantem programas. O Espaço recebe manutenção e llimpeza	

		ou menos pessoas. O espaço recebe manutenção e é limpo regularmente. Não há perigos nas instalações, (segurança). Há iluminação, eletricidade, aquecedor e ventilação.	inspeções regulares de segurança e instalações. A iluminação, eletricidade, aquecimento e ventilação seguem padrões dos prédios nos Estados Unidos. O Espaço inclui zonas claramente delineadas, conteúdos ou funcionários para o aprendizado sobre a América, a língua inglesa ou aconselhamento educacional. O Espaço tem assentos para 21 a 40 pessoas.	regularmente para manter todos os padrões de segurança dos Estados Unidos. A iluminação, eletricidade, aquecimento e ventilção seguem padrões dos prédios nos Estados Unidos. Há flexibilidade para manter pequenos ou grandes programas em diferentes formatos. Há areas, conteúdo, ou funcionários para aprender sobre a América e a língua Inglesa e ainda aconselhamento educacional. O Espaço tem assento para mais de 40 pessoas.	
	Mobiliário	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores.	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores. A mobília acomoda o maior número de visitantes possível sem superlotar.	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores. A mobília facilita arrumações flexivéis para grandes e pequenos programas bem como o uso individual de tecnologia ou recursos.	
	Acessibilidade	O Espaço está localizado em um raio de 16km de um centro comercial, governamental ou centro universitário e é facilmente acessado por transporte público. O Espaço tem instalações adaptadas para as pessoas com necessidades especiais.	O Espaço está localizado em raio de 8km de um centro comercial, governamental ou centro universitário e é facilmente acessado por transporte público. Há estacionamento disponível para visitantes com um custo mínimo. O Espaço faz o possível para ser acessível a todos. O Espaço tem acesso para cadeirantes.	O Espaço está localizado em um centro comercial, goverrnamental ou centro universitáio e é facilmente acessado por transporte público. Há estacionamento disponível para visitantes com um custo mínimo. O Espaço faz o possível para ser acessível a todos. O Espaço está em conformidade com os padrões ADA (Americans with Disabilites Act).	
Espaço Físico***	**Equipamento**	**Computadores:** O espaço oferece pelo menos 3 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.	**Computadores:** O espaço oferece pelo menos 6 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.	**Computadores:** O espaço oferece pelo menos 9 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.	
		DispositivosMóveis (iPads): O espaço está pensando em adquirir um tablet ou outro aparelho móvel para eventos.	**DispositivosMóveis (iPads):** O espaço disponibiliza um aparelho móvel para os visitantes e também o utiliza para eventos.	**DispositivosMóveis (iPads):** O espaço disponibiliza mais de um aparelho móvel para os visitantes e também o utiliza para eventos.	
		Equipamento para videoconferência + projetor + tela: O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalante, microfone e câmera.	**Equipamento para videoconferência + projetor + tela:** O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalante, microfone e câmera. O Skype está instalado e tem a capacidade de executar	**Equipamento para videoconferência + projetor + tela:** O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalantes, microfone e uma câmera. O Skype está instalado e tem a	

			os programas Co.NX.	capacidade de executar os programas Co.NX. Tem equipamento DVC de última geração e capacidade de produzir as suas próprias vídeo conferências e programas.	
		TV e equipamento de DVD: O espaço tem uma televisão e um aparelho de DVD multisistema disponível para os visitantes assistirem aos DVDs.	**TV e equipamento de DVD:** O espaço tem 2 televisões (incluindo uma grande o suficiente para assistir em grupo), aparelhos de DVD e fones de ouvido disponíveis para os visitantes assistirem aos DVDs.	**TV e equipamento de DVD:** O espaço tem 3 televisões (incluindo uma grande o suficiente para assistir em grupo), aparelhos de DVD e fones de ouvido disponíveis para os visitantes assistirem aos DVDs.	
		Câmera Digital e Câmera de vídeo: O espaço tem uma câmera digital compacta para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade e colocá-las em relatórios regulares.	**Câmera Digital e Câmera de vídeo:** O espaço tem uma câmera digital compacta para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade, colocá-las em relatórios regulares e postá-las em plataformas de mídias sociais.	**Câmera Digital e Câmera de vídeo:** O espaço tem uma câmera digital SLR de alta qualidade (ou uma câmera de vídeo) para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade, colocá-las em relatórios regulares e postá-las em plataformas de mídias sociais.	
		Impressora e Fotocopiadora: O espaço tem uma impressora e uma fotocopiadora adequadas, em boas condições e disponíveis para os visitantes.	**Impressora e Fotocopiadora:** O espaço tem duas impressoras e uma fotocopiadora adequada, em boas condições e disponíveis para os visitantes.	**Impressora e Fotocopiadora:** O espaço tem impressoras para cópias tanto em branco e preto quanto coloridas e fotocopiadoras em boas condições e disponíveis para os visitantes.	

Observação: O número mínimo de programas é de 24 (podendo ser uma combinação dos vários tipos de programas).
É possível que um programa incorpore 2 ou mais dos 5 programas centrais. Por exemplo, um aluno poderia conduzir um programa cultural ou um clube de conversação em inglês.
** Observação: O fundo USG para funcionários é apenas para os funcionários empregados do
USG.
*** Observação: os padrões de aparência e espaço físico são padrões provisórios até a conclusão do projeto do Espaço Modelo.

PROGRAMAÇÃO EM ESPAÇOS AMERICANOS

PLANEJAR PROGRAMAS é uma atribuição muito importante dos coordenadores de Espaços Americanos. Uma programação criativa é o que dá vida aos Espaços Americanos, e programas interessantes e participativos são a chave do sucesso desses Espaços. Os visitantes são atraídos aos Espaços Americanos por eventos que vão desde pequenos grupos de discussão e apresentações de música até palestras, seminários, mesas redondas, comemorações de feriados, ensino da língua inglesa e oportunidades de orientação educacional.

É importante planejar os programas com antecedência e ser estratégico sobre que programas você quer ter no próximo ano. De acordo com as normas, os Espaços Americanos devem oferecer no mínimo 24 programas por ano, mas espaços muito ativos oferecem muito mais. Embora o tamanho do público varie de acordo com o tipo de programa e as limitações físicas de cada espaço, a equipe dos Espaços Americanos deve se empenhar para aumentar o tamanho das audiências dos programas sempre que possível, a fim de maximizar o número de pessoas atingidas. O Calendário de Conteúdos anual do IIP não só é proveitoso para orientar os postos diplomáticos e os Espaços no planejamento de eventos com temas importantes, como também oferece links para conteúdos úteis para a programação. O Calendário de Conteúdos do IIP pode ser encontrado no site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/home/calendar*). Na próxima página apresentamos um exemplo de calendário de planejamento estratégico.

Além de planejar seus programas para o próximo ano, é útil ter uma lista de verificação para cada programa planejado. Uma lista de verificação pode ser encontrada na página 42.

EXEMPLO DE CALENDÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Mês	Tema/Tópico	Título	Data	Descrição	Formato	Tipo de programa	Situação	Despesas	Próximos passos
Janeiro	Democracia e sociedade civil	"Manifest e-se"		Workshop de 3 horas sobre jornalismo cidadão/panelistas da Embaixada dos EUA e de ONGs	Workshop	Cultural/Informativo/ Programa de ex-intercambistas	Em andamento	$0	Os estudantes querem outro workshop sobre esse tópico.
Fevereiro									
Março									
Abril									
Maio									
Junho									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

*Ensino de inglês, orientação do EducationUSA, programa cultural, ex-intercambistas, informações sobre os EUA.

Lista de verificação de programa

✓	Lista de verificação de programa	
	Nome do programa	
	Ponto de contato/Planejador do programa	
	Tipo de programa	
	Apresentador/Líder	
	Convidado	
	Confirmado	
	Orçamento	
	Data	
	Local	
	Hora	
	Quem você convidará?	
	Como será feito o convite?	
	RSVP? (em caso afirmativo, quem fará o acompanhamento)	
	Material de apoio suplementar, brindes – o que, para quem	
	Local	
	Reservar espaço/confirmado	
	Montagem – quem fará isso?	
	Equipamento necessário	
	Notebook, conexão à internet	
	Microfone	
	Projetor, tela	
	Outros – água, lápis, blocos de anotação	

	Câmera?	
	Refrescos?	
	Quem prepara, limpa, serve	
	Programa	
	Mestre de cerimônias (apresentações, conclusões, agradecimentos)	
	Tradutor	
	Avaliações	
	Dia anterior ao programa	
	Reconfirmar o espaço	
	Reconfirmar o palestrante	
	Reconfirmar refrescos (caso necessário)	
	Dia do programa	
	Preparar a sala e verificar o equipamento eletrônico	
	Levar brindes e material de apoio para distribuir entre os participantes	
	Receber o palestrante	
	Lembrar de contar o número de participantes do programa	
	Após o programa	
	Enviar notas de agradecimento aos palestrantes e voluntários	
	Lista de discussão na internet PanamPartners	

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO: SITES E LISTAS DE DISCUSSÃO NA INTERNET

O Escritório de Espaços Americanos mantém recursos on-line para a equipe dos Espaços Americanos e dos postos diplomáticos.

- O site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/home*) foi criado especialmente para os Espaços Americanos. Inclui informações sobre gestão de Espaços Americanos e ideias para programação.

O Escritório de Espaços Americanos também mantém várias listas de correspondência eletrônica (listas de discussão) para facilitar a comunicação entre funcionários de Espaços Americanos do mundo todo. Os funcionários dos Espaços Americanos e o pessoal da embaixada registram-se nas listas de discussão para compartilhar melhores práticas e receber informações atualizadas sobre recursos e novidades para os Espaços Americanos. Recomenda-se aos funcionários dos Espaços adesão a uma das listas de discussão a seguir. Informações sobre como aderir estão disponíveis em *https://americanspaces.state.gov/home*.

- ACSTAFF-L: coordenadores de Esquinas Americanas e funcionários

- PANAM Partners: especialmente para Espaços Americanos (inclusive Centros Binacionais) da América Latina.

RELATÓRIOS DOS ESPAÇOS AMERICANOS

ESTATÍSTICAS E DESTAQUES são ferramentas fundamentais nos relatórios sobre o valor dos Espaços Americanos para o Departamento de Estado e o Congresso dos EUA que financiam o programa. Todos os Espaços Americanos são solicitados a manter dados estatísticos sobre número de visitantes, número de programas e número de participantes de programas, e relatar esses números para a embaixada ou o consulado mensalmente. Além disso, os Espaços Americanos são estimulados a compartilhar os destaques dos programas na lista de discussão ACStaff-L - *ACSTAFF-L@statelists.state.gov*. Informações sobre como aderir estão disponíveis em *https://americanspaces.state.gov/home*.

O boletim informativo *The Espaços Americanos Highlights Newsletter* busca os destaques na lista de discussão ACStaff. Solicitações de adesão também podem ser enviadas diretamente para *americanspaces@state.gov*. Os parceiros de Espaços Americanos devem copiar seus contatos na embaixada ou no consulado em todas as mensagens para *americanspaces@state.gov*.

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES – COLETA DE DADOS ESTATÍSTICOS PARA ESPAÇOS AMERICANOS

P. Como contar os visitantes?

Visitantes são as pessoas que entram pela porta do seu Espaço Americano a cada mês. Se a mesma pessoa fizer duas visitas, isso é contado como dois visitantes.

PARA OS BNCS, a contagem engloba todas as pessoas que visitam o BNC, não apenas a biblioteca. Visitantes são definidos como qualquer pessoa que entra no Espaço Americano e não é funcionário.

P. Como contar os programas?

Programas constituem o número de programas individuais realizados a cada mês. Se o mesmo programa é apresentado três vezes para três públicos diferentes, isso é contado como três programas separados.

PARA OS BNCS, conte as aulas como programas separados.

P. Como contar o número de participantes dos programas?

Participantes do programa refere-se ao número de pessoas que participam do programa. As pessoas podem acabar sendo contadas duas vezes — como visitante e como participante. Isso está correto — são dois dados diferentes que devem ser acompanhados.

PARA OS BNCS, participantes refere-se ao número de pessoas matriculadas em cada classe**.** Os BNCs também devem contar os participantes dos outros programas, como programas da biblioteca, eventos culturais e exposições.

P. Como contar o número de participantes de programas fora das nossas dependências que não são realizados em espaços fechados?

Conte todas as pessoas com quem você teve contato na cabine ou na mesa como participantes do programa (e não como visitantes).

P. E se o meu BNC tiver filiais? Como registrar os dados estatísticos?

Se a filial estiver realizando os cinco programas essenciais (língua inglesa, orientação do EducationUSA, programas culturais, programas de ex-intercambistas e informações sobre os EUA) conte a filial como um espaço único e apresente seus dados estatísticos separadamente dos números relativos à sede.

Se a filial não realiza os cinco programas essenciais, inclua seus dados estatísticos como parte dos dados da sede, como se ambas fossem um único espaço.

P. E se o meu IRC estiver localizado no meu Centro Americano?

Para IRCs que funcionam no mesmo espaço dos Centros Americanos, apresente apenas um formulário de coleta de dados para o Espaço.

P. Como são usados os dados estatísticos?

O Escritório de Espaços Americanos rotineiramente é indagado sobre estatísticas relacionadas com os Espaços Americanos. Essas estatísticas são usadas para responder perguntas dos escritórios do Departamento de Estado dos EUA, do Congresso dos EUA e de outros órgãos. As informações sobre espaços específicos também são compartilhadas em briefings com autoridades do Serviço de Relações Exteriores que estão indo para postos diplomáticos.

FINANCIAMENTO DE ESPAÇOS AMERICANOS

O Escritório de Espaços Americanos do IIP fornece recursos para Espaços Americanos do mundo inteiro. A cada ano, o IIP envia informações sobre recursos financeiros a embaixadas e consulados do mundo todo. Os funcionários dos Espaços Americanos devem trabalhar com seus contatos na embaixada ou no consulado para identificar necessidades a serem atendidas com financiamento. A embaixada ou o consulado apresentará uma proposta para obtenção de recursos a Washington em nome dos seus Espaços Americanos.

Doação em espécie

É um modo de os Espaços Americanos e seus voluntários buscarem outros tipos de recursos que não a doação em dinheiro — coisas como serviços, suprimentos ou ajuda gratuita. Você pode buscar doação em espécie com seus membros e na sua comunidade local.

POR QUE SOLICITAR DOAÇÃO EM ESPÉCIE?

- Muitos grupos e indivíduos não podem doar dinheiro ou não se sentem confortáveis fazendo isso, mas, se solicitados, terão prazer em doar suprimentos, espaço ou tempo.
- A doação em espécie ajuda a obter apoio comunitário para seu Espaço Americano. Quando as pessoas doam um computador ou algum tempo dos funcionários, o vínculo delas com o Espaço se fortalece. Elas passam a ter mais interesse no seu sucesso. Portanto, você não está apenas recebendo produtos e serviços; está obtendo boa vontade, construindo credibilidade e respeito na comunidade e angariando novos aliados.
- Doadores em espécie também podem levá-lo a outras fontes de doação em espécie das quais você não tinha conhecimento.
- Em algumas jurisdições, doações diretas em dinheiro a um Espaço Americano podem chamar a atenção das autoridades fiscais locais.

TIPOS DE DOAÇÃO EM ESPÉCIE

- Produtos são itens tangíveis como equipamentos, móveis, livros, DVDs, espaço (inclusive manutenção e serviços públicos) e alimentos que as pessoas levam em reuniões ou eventos comuns.
- Serviços incluem construção e reforma, impressão, relações públicas ou atividades promocionais.
- Voluntários – pessoas que doam seu tempo.

PLANEJAMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE DOAÇÃO EM ESPÉCIE

Ao contatar doadores em potencial, é importante lembrar que você não está apenas lhes pedindo algo, mas está também lhes oferecendo uma oportunidade de colocar a organização que representam em perspectiva positiva para um grande público. Para se comunicar com doadores em potencial, faça a sua lição de casa e esteja preparado.

Elabore um plano de como abordar vários membros da sua comunidade para solicitar recursos não monetários. Os membros da sua organização têm bom contato com empresas, instituições ou pessoas físicas? Pense de modo positivo e criativo. De certa forma, buscar contribuição em espécie é menos embaraçoso do que pedir dinheiro. Algumas empresas buscam formas de mostrar envolvimento e generosidade com a comunidade que as recebe.

APÓS SOLICITAR DOAÇÃO EM ESPÉCIE

Mantenha uma contabilidade meticulosa dos valores monetários das suas doações em espécie. Isso será importante para o seu Espaço Americano na hora de trabalhar com a embaixada/o consulado e solicitar recursos financeiros. Veja um exemplo da planilha de acompanhamento abaixo.

Não se esqueça de escrever aos doadores notas de agradecimento pelas contribuições.

Exemplo de planilha de acompanhamento de doações em espécie

Doações em espécie para o mês de:				
Doador	Doação em espécie	Valor monetário	Pessoa de contato	Nota de agradecimento enviada?

CAPACITAÇÃO

Capacitação patrocinada/endossada pelo IRO

Um componente chave para o sucesso dos Espaços Americanos é a capacitação do quadro de pessoal. As normas para Espaços Americanos enfatizam a necessidade de treinamento regular do quadro de pessoal, e os postos são incentivados a considerar a realização de programas de treinamento na sua região, caso seja viável.

Com as verbas para Espaços Americanos, o Escritório de Espaços Americanos do IIP fornece recursos (viagem, diária, refeições e despesas eventuais (M&IE)) aos participantes de treinamento – equipe da instituição parceira dos Espaços Americanos, funcionários locais e funcionários do Serviço de Relações Exteriores. Esses custos devem ser solicitados concomitantemente à apresentação das propostas de verbas para os Espaços Americanos (veja a página 40 para mais informações sobre verbas para Espaços Americanos).

Outros tipos de treinamento

Caso seja desejável treinamento adicional e externo, as embaixadas e os consulados são incentivados a trabalhar com o seu IRO para identificar o treinamento adequado para a capacitação dos funcionários dos Espaços Americanos e a solicitar o financiamento por meio do processo de verbas para Espaços Americanos. O Escritório de Espaços Americanos pode financiar cursos on-line ou seminários pela internet oferecidos pela Associação Americana de Bibliotecas (*http://www.ala.org/*) ou outras organizações profissionais de bibliotecas dos EUA. Esses custos também devem ser solicitados concomitantemente à apresentação das propostas de verbas para os Espaços Americanos (veja a página 40 para mais informações sobre verbas para Espaços Americanos).

Recursos adicionais de capacitação em biblioteca

A Associação Americana de Bibliotecas também oferece uma série de informativos sobre vários tópicos, inclusive sobre como montar uma biblioteca (*http://www.ala.org/tools/libfactsheets*).

Além disso, os postos que buscam instruções práticas passo a passo sobre como montar e administrar uma boa biblioteca podem consultar recursos externos como o manual do Corpo da Paz: Libraries for All!: How to Start and Run a Basic Library [Bibliotecas para Todos: Como Montar e Administrar uma Biblioteca Básica] (*http://files.peacecorps.gov/library/RE035.pdf*). O Corpo da Paz também criou o Sustainable Library Development: Training Package [Desenvolvimento de Bibliotecas Sustentáveis: Pacote de Treinamento] (*http://files.peacecorps.gov/library/Sustainable_Library_Development_Training_Package.pdf*) destinado a orientar Voluntários do Corpo da Paz envolvidos em projetos de bibliotecas.

TRABALHO COM VOLUNTÁRIOS

OS VOLUNTÁRIOS FAZEM CONTRIBUIÇÕES VALIOSAS AOS ESPAÇOS AMERICANOS. Alguns Espaços convidam voluntários para ajudá-los em iniciativas de curto prazo, ao passo que outros têm voluntários que prestam serviços regularmente aos Espaços Americanos a longo prazo. Há voluntários de todos os tipos. Podem ser estudantes que precisam de alguma experiência de trabalho, profissionais que querem compartilhar seus conhecimentos com outras pessoas, aposentados em busca de um lugar para usar sua energia e experiência ou ex-participantes de programas de intercâmbio do governo dos EUA na esperança de motivar outras pessoas. Os voluntários podem ser pessoas da sua comunidade local ou americanos que estão visitando ou residindo na sua cidade.

Como esses relacionamentos podem ser benéficos tanto para o voluntário quanto para o Espaço Americano, os Espaços Americanos são estimulados a buscar a participação de voluntários sempre que possível. O Espaço recebe a ajuda de que muito necessita para realizar sua programação e outras atividades, e o voluntário obtém experiência no trabalho, capacitação, uma carta de recomendação, oportunidade de praticar inglês ou simplesmente a satisfação de ter concedido seu tempo gratuitamente.

A primeira providência no trabalho com voluntários é avaliar seu Espaço Americano e decidir como você quer usar os voluntários e o que pretende realizar. Os voluntários ajudarão a expandir seus programas e o alcance dos seus contatos? Você precisa de voluntários com um conjunto específico de conhecimentos?

Os voluntários podem colaborar em quase todos os aspectos da gestão de um Espaço Americano. **Exemplo de funções para os voluntários:**

RECEPCIONISTA: Receber os visitantes do Espaço Americano, apresentar e encaminhar os visitantes aos recursos corretos, responder perguntas, manter em ordem a área da recepção e prestar apoio administrativo e de escritório quando necessário.

APOIO AOS PROGRAMAS E DIVULGAÇÃO: Participar de todos os programas e atividades do Espaço Americano antes, durante e após os eventos. Desenvolver e liderar programações inovadoras, de acordo com o interesse e a especialização do voluntário.

APOIO À BIBLIOTECA: Colaborar nas operações da biblioteca, inclusive colocar os livros nas estantes, catalogar, ajudar os usuários a encontrar as informações de que necessitam.

APOIO TÉCNICO: Colaborar no monitoramento e na manutenção de hardwares e softwares do Espaço Americano.

ARTISTA/DESIGNER: Criar e projetar trabalhos artísticos para os eventos do Espaço Americano, como convites, anúncios no site, decoração, quadros de avisos, etc.

Recrutamento de voluntários

Recrutar voluntários significa atrair e convidar pessoas para trabalhar em seu Espaço Americano sem receber pagamento. Você pode recrutar formalmente (solicitando que eles preencham formulários de inscrição, oferecendo um cargo, etc.) ou informalmente (pedindo a um amigo ou familiar para ajudar a colocar as cadeiras no lugar para um evento, por exemplo) ou por meio de uma combinação desses dois modos.

DEFINA OS GRUPOS E INDIVÍDUOS DA SUA COMUNIDADE COM POTENCIAL PARA SE TORNAREM VOLUNTÁRIOS.

Há americanos morando na sua comunidade? Há estudantes interessados em obter experiência profissional? Há pessoas aposentadas que querem oferecer parte do seu tempo gratuitamente? Há pessoas dispostas a compartilhar seu conhecimento especializado em alguma área útil para o seu Espaço Americano (tecnologia, arte, relações públicas)?

CONVENÇA VOLUNTÁRIOS EM POTENCIAL A SE TORNAREM VOLUNTÁRIOS ATUANTES.

Após entrar em contato com potenciais voluntários que tenham demonstrado algum interesse, o próximo passo é convencê-los de que o voluntariado no Espaço Americano será uma boa decisão. Mostre que o trabalho voluntário no seu Espaço Americano tem recompensas tangíveis e intangíveis. Algumas coisas que você pode fazer para os voluntários:

- Convide os voluntários a observar e/ou tentar realizar o trabalho no qual estão interessados, com a ajuda de um membro da equipe ou de um voluntário experiente.
- Escreva uma carta aos voluntários em potencial explicando o que faz o seu Espaço Americano, por que você precisa de ajuda e por que você precisa da ajuda deles em particular.
- Seja flexível no horário para que os voluntários possam trabalhar nas horas que forem mais convenientes para eles, possam trabalhar junto com os amigos e/ou possam trabalhar com funcionários ou visitantes específicos.
- Mostre que você leva os voluntários a sério. Peça a eles para assinar um contrato por um período de tempo específico de trabalho e para encontrar substitutos caso não possam cumprir o compromisso voluntário programado. Providencie coordenação e supervisão para os voluntários de modo que eles possam aprimorar seus conhecimentos e desempenho. Enfatize o quanto a contribuição deles é importante para o seu Espaço Americano.
- Mostre a eles as opções de trabalho ou deixe que eles criem a sua própria descrição de trabalho.
- Ofereça treinamento e supervisão iniciais e regulares.

- Ofereça oportunidades para que os voluntários assumam papéis de liderança em projetos ou situações particulares e os estimule e ajude a expandir seus conhecimentos.

Agradecimento aos voluntários

É preciso agradecer os voluntários que concedem seu tempo gratuitamente pelas contribuições que fazem. Isso pode ser feito de várias maneiras, inclusive:

- oferecendo treinamento de voluntários como incentivo;
- enviando cartas de agradecimento/ou concedendo certificados da embaixada;
- realizando comemorações de agradecimento aos voluntários e dando a eles pequenos presentes por concluírem um período específico de tempo de trabalho (por exemplo, um ano); e
- escrevendo cartas de recomendação.

EXEMPLO DE POLÍTICAS E ORIENTAÇÃO ADICIONAL

EXIBIÇÃO DE FILMES EM ESPAÇOS AMERICANOS

Convênio MPLC

O Departamento de Estado dos EUA incentiva o uso de filmes de longa metragem, documentários e programas de televisão americanos nos Espaços Americanos para fortalecer o entendimento cultural mútuo. Projeção de filmes/programas de televisão e discussões são um excelente modo de iniciar um diálogo sobre tópicos de interesse comum.

Por meio do Programa de Filmes Americanos do Departamento de Estado dos EUA, as Embaixadas e os Consulados dos EUA podem adquirir os direitos para apresentar nos Espaços Americanos uma ampla seleção de filmes e programas de televisão que reflitam a sociedade e os valores americanos. Esses direitos são negociados pelo Bureau de Assuntos Educacionais e Culturais da Divisão de Programas Culturais em nome dos postos por meio de um convênio com a Motion Picture Licensing Corporation (MPLC). A licença MPLC permite a exibição pública de filmes de longa metragem e programas de televisão em Espaços Americanos — Centros de Informação e Pesquisa, Centros Americanos, Esquinas Americanas e Centros Binacionais. Esse convênio protege os direitos de propriedade intelectual de criadores e produtores de filmes/programas de televisão e disponibiliza dezenas de milhares de títulos via DVD, streaming ou download legal.

Como saber se um filme pode ser exibido

Um filme/programa de televisão só poderá ser exibido se seu produtor ou distribuidor estiver coberto pelo convênio MPLC firmado com o Departamento de Estado e se forem usados em um programa de diplomacia pública.

Os estúdios e os produtores da MPLC disponibilizam dezenas de milhares de títulos via DVD, streaming ou download legal. Se um filme/programa de televisão for produzido por um estúdio/produtor da MPLC, os postos podem exibi-lo ao público. Para saber se um filme/programa de televisão pode ser exibido, os postos devem identificar o produtor e depois verificar se ele consta da lista de produtores da MPLC. O link para essa lista pode ser encontrado em *https://americanspaces.state.gov/guidance*.

Como encontrar um produtor ou distribuidor de filmes

Vá ao Banco de Dados sobre Filmes na Internet (*www.imdb.com*) e entre no título do filme/programa de televisão. Clique sobre o título.

- Role a página para baixo até Company Credits [Créditos da Empresa] para encontrar o produtor e/ou distribuidor.
- Verifique qual empresa distribui o título nos Estados Unidos (U.S. distributor [Distribuidor nos EUA]). Se o distribuidor nos EUA estiver na lista de produtores da MPLX, o título está coberto pela licença MPLC. Se não constar das listas "produced by [produzido por]", o título não está coberto. Você também poderá fazer a busca digitando o nome do produtor/distribuidor, e o IMDB apresentará uma lista com todos os títulos produzidos ou distribuídos por essa empresa. Você também poderá verificar a data de lançamento do filme nos cinemas dos EUA clicando em Release Dates [Datas de Lançamento] no lado esquerdo da tela.

OBSERVAÇÃO: O Banco de Dados sobre Filmes na Internet (IMDB) é um banco de dados abrangente de filmes/programas de televisão, NÃO é uma relação de filmes/programas de televisão recomendados para programação. Nem todos os filmes relacionados serão adequados para exibição em Espaços Americanos. Trabalhe com os funcionários da Embaixada dos EUA para identificar filmes/programas de televisão que aprofundem o entendimento mútuo entre os Estados Unidos e o seu país.

Diretrizes para exibições

- Todos os filmes/programas de televisão deverão ser obtidos legalmente. Os DVDs devem ser comprados de vendedores legais. O streaming e o download dos filmes/programas de televisão devem ser feitos por meio de fontes legalmente reconhecidas.

- Os filmes/programas de televisão devem estar disponíveis em home vídeo ou DVD no país no qual será feita a exibição. Para determinados produtores, contudo, é preciso ter passado pelo menos seis meses desde o lançamento nos cinemas dos EUA. Essas exceções estão destacadas na lista de Produtores MPLC. A data de lançamento nos cinemas dos EUA pode ser confirmada em www.imdb.com na lista de detalhes sobre filmes/programas de televisão.

- Filmes/programas de televisão que foram legalmente distribuídos e legendados ou dublados no idioma local podem ser usados para fins de exibição.

- Os filmes/programas de televisão não podem ser reproduzidos, editados ou modificados de nenhuma maneira sem a permissão explícita de seu produtor. Isso inclui legendar ou dublar o filme/programa de televisão.

O uso dessa licença é concedido exclusivamente ao Departamento de Estado dos EUA e aos Espaços Americanos e não pode ser estendido a terceiros.

Locais de exibição

- As exibições podem ser realizadas nos Espaços Americanos: Centros de Informação e Pesquisa, Centros Americanos, Esquinas Americanas e Centros Binacionais. Se a Esquina Americana funcionar em uma universidade, as exibições só poderão ocorrer no espaço designado para a Esquina Americana.

- Se a Esquina Americana estiver em uma biblioteca, as exibições podem ocorrer fora do espaço designado; como em uma sala adjacente destinada a várias finalidades.

- Nos Centros Binacionais, as exibições não se destinam a uso em sala de aula, mas são especificamente destinadas aos programas de diplomacia pública patrocinados em conjunto com a Embaixada dos EUA.

- Se for realizada fora do Espaço Americano, a exibição deve ser patrocinada pela Embaixada dos EUA, supervisionada por um funcionário da Embaixada dos EUA e na presença dele.

Permissão e publicidade

- É proibida a cobrança de taxa para a exibição de filmes/programas de televisão disponibilizados pelo convênio MPLC.

- Os filmes/programas de televisão podem ser exibidos para um número ilimitado de pessoas a cada exibição.

- Material de apoio sobre os filmes/programas de televisão, inclusive título, atores, personagens e arte, só poderá ser divulgado e distribuído nas dependências dos Espaços Americanos.
- Nenhum título específico, nenhum personagem dos filmes/programas de televisão ou nomes de produtores ou diretores pode ser anunciado ou divulgado ao público em geral via jornal, rádio e promoções de televisão.
- CONTUDO, títulos, atores, personagens do filme/programa de televisão e a arte dos próximos programas podem ser divulgados pelas redes oficiais de mídia social dos Espaços Americanos e da Embaixada dos EUA (inclusive Facebook e Twitter), sites oficiais, boletins informativos e listas oficiais de correspondência por e-mail. A promoção é restrita aos sites e às plataformas de mídias sociais da Embaixada dos EUA e dos Espaços Americanos

Em caso de dúvidas sobre o programa de Filmes Americanos ou sobre as normas da MPLC, contate a Embaixada dos EUA.

MÍDIAS SOCIAIS

SITES DE MÍDIAS SOCIAIS, como Facebook, Flickr, Twitter, YouTube, etc., são excelentes plataformas para ampliar o alcance, promover programas e se relacionar virtualmente com os públicos dos Espaços Americanos. O Escritório de Inovação do Bureau de Programas de Informações Internacionais desenvolveu vários manuais de treinamento prático em diversas plataformas de mídias sociais que estão disponíveis em *http://wordpress.state.gov/socialmedia/*.

FORMAÇÃO DE ACERVOS EM ESPAÇOS AMERICANOS

ESPAÇOS AMERICANOS SÃO plataformas para fornecer informações e ensinar habilidades importantes de redação e leitura. Eles proporcionam acesso às mais recentes informações em profundidade sobre os Estados Unidos, conectando americanos e povos estrangeiros em discussões participativas sobre a política, a sociedade e os valores americanos. Ao proporcionar acesso a informações equilibradas, confiáveis e atuais sobre os EUA, eles ressaltam nosso comprometimento com o livre acesso às informações em uma sociedade democrática. Os acervos respaldam os cinco pilares fundamentais dos Espaços Americanos: programas culturais, programas de ex-intercambistas, EducationUSA, ensino de inglês e informações sobre os Estados Unidos, além de incluir livros, revistas, acervos multimídia e bancos de dados on-line.

PÚBLICO

Os Espaços Americanos fornecem informações sobre os EUA a uma variedade de públicos-alvo dependendo das metas estratégicas da embaixada parceira e do Departamento de Estado. Públicos-alvo normalmente incluem estudantes, líderes da sociedade civil, educadores,

empreendedores, pais, crianças e jovens profissionais. Em âmbito local, Espaços Americanos combinam suas prioridades para o desenvolvimento de acervos com as necessidades dos públicos-alvo e buscam se engajar com uma ampla gama de pessoas em questões de interesse comum.

Seleção de recursos

Os recursos para os acervos dos Espaços Americanos são selecionados nas Embaixadas dos EUA, com base no entendimento local do que é apropriado para o público-alvo. Os funcionários americanos no posto diplomático, em parceria com a equipe local, decidem que informações atenderão às metas atuais das políticas americanas e o que sensibilizará o público local. Os diretores de Centros Regionais de Informação e Pesquisa (IROs) frequentemente sugerem às equipes das embaixadas acervos sobre tópicos específicos com base em seus conhecimentos profissionais e sua experiência na região.

Acervos de Espaços Americanos

Todos os Espaços Americanos têm uma variedade de recursos impressos e não impressos, livros de referência e acervos de livros circulantes. Recursos não impressos incluem bancos de dados on-line, audiolivros, livros digitais (Kindles ou outros dispositivos eletrônicos), documentários, filmes comerciais, periódicos, jogos educativos e música.

Assuntos cobertos

Os acervos dos Espaços Americanos cobrem em geral uma ampla gama de assuntos em apoio aos cinco pilares fundamentais. Os temas incluem: ensino de inglês, orientação aos alunos, artes, livros e filmes premiados, biografia, negócios e carreiras, clássicos, assuntos contemporâneos, democracia, diversidade e tolerância, educação, entretenimento, meio ambiente, saúde, questões de imigração, literatura e ficção, política, religião, ciência, ciências sociais, esportes, tecnologia, viagem ou história dos EUA. Esses recursos destinam-se principalmente a jovens e crianças.

Compras

As embaixadas e os consulados podem usar as lojas eletrônicas dos Espaços Americanos (*https://eshop.state.gov/*) para selecionar e comprar materiais. As lojas eletrônicas dos Espaços Americanos incluem acervos de recursos cuidadosamente elaborados cobrindo livros por tópico ou função, tais como história dos EUA, empreendedorismo ou dicionários. O Escritório de Espaços Americanos criou esses acervos e os recomenda aos Espaços Americanos existentes e novos, e também para simplificar as aquisições de livros e materiais. A equipe das lojas eletrônicas desenvolveu um método de baixo custo que usa seis vendedores de livros para comprar títulos ao menor preço possível e adquire e remete os livros para os postos de acordo com os pedidos.

Doações

Os Espaços Americanos podem aceitar doações e presentes. No entanto, os Espaços Americanos, em consulta com os postos diplomáticos, os IROs regionais e a instituição anfitriã (se for o caso), reservam-se o direito de adicionar doações ao acervo ou descartar o material de modo apropriado.

Retirar do acervo (limpeza)

Anualmente, os Espaços Americanos devem fazer uma "limpeza" em seus acervos impressos para manter um alto padrão de materiais atuais, equilibrados e pertinentes sobre os Estados Unidos. Os funcionários, em consulta com o posto diplomático, os IROs regionais e as instituições anfitriãs (se for o caso) devem usar o seguinte critério para retirar material impresso do acervo e descartá-los de modo apropriado:

- aparência (o item precisa de reparos)
- escopo (o item não atende a nenhum dos cinco pilares fundamentais dos Espaços Americanos)
- conteúdo (o item não é factual ou não é atual ou foi superado por outra edição)
- uso (o item não circulou nem foi usado para apoiar um programa nos últimos quatro anos)
- duplicatas (várias cópias de itens que não estão sendo usados)

Liberdade intelectual

Ao proporcionar livre acesso à internet e a recursos eletrônicos, os Espaços Americanos respaldam o compromisso do secretário de Estado com a liberdade na internet como uma questão de direitos humanos. A ex-secretária de Estado Hillary Rodham Clinton falou sobre isso em seu discurso de 6 de dezembro de 2012, em Dublin: "Os direitos das pessoas de expressar suas opiniões, apresentar petições aos seus líderes e associar-se livremente com outras pessoas são universais, sejam eles praticados em um campus universitário ou na página de uma universidade no Facebook. Liberdade é liberdade, on-line ou off-line... o Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos tem 64 anos, mas parece notavelmente profético na proteção do direito de – e eu cito – 'buscar, receber e transmitir informações por qualquer meio, independentemente de fronteiras.'"

Os Espaços Americanos assinam a Declaração de Direitos de Bibliotecas da Associação Americana de Bibliotecas que declara: "livros e outros recursos de bibliotecas devem ser fornecidos para o interesse, a informação e o esclarecimento de todas as pessoas da comunidade à qual a biblioteca atende. Os materiais não devem ser excluídos por causa da origem, formação ou opinião daqueles que contribuem para a sua criação. As bibliotecas devem fornecer materiais e informações apresentando todos os pontos de vista sobre

questões atuais e históricas. Os materiais não devem ser proscritos ou retirados por desaprovação partidária ou doutrinária".

DIRETRIZES PARA A CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS EM ESPAÇOS AMERICANOS

AS DIRETRIZES A SEGUIR têm como objetivo ajudar os membros da equipe dos Espaços Americanos a desenvolver procedimentos para a circulação dos materiais impressos e multimídia de seus acervos. Esquinas Americanas e Centros Binacionais parceiros são estimulados a considerar essas recomendações juntamente com as políticas e as práticas da sua instituição anfitriã, tendo em mente que uma coleção circulante de acesso aberto é um componente-chave dos Espaços Americanos.

Associação e registro

Espaços Americanos são incentivados a registrar os visitantes como membros para que eles possam aproveitar os diversos serviços e recursos disponíveis. O termo membro é usado para evocar participação e o sentido de pertencimento. Embora qualquer pessoa possa visitar o Espaço Americano, participar dos programas e ver os materiais, os membros são usuários engajados que podem tomar material emprestado e ter acesso aos bancos de dados. A associação é livre e aberta a qualquer pessoa que visite o Espaço Americano.

Privilégios de empréstimos

Recomenda-se que as pessoas interessadas em empréstimo de materiais tornem-se membros registrados do Espaço Americano e/ou da instituição anfitriã. Para se tornar membro basta preencher um formulário de registro (em papel ou sistema on-line). Os Espaços Americanos podem decidir o tipo de informações a serem coletadas nos formulários de registro com base nas práticas locais.

Abaixo apresentamos um exemplo de termo de responsabilidade:

Certifico que as informações a meu respeito estão corretas e concordo em assumir responsabilidade pelos itens que tomar emprestado do [Nome do Espaço Americano]. Comprometo-me a cumprir as regras e as políticas, devolver os materiais dentro do prazo, informar sobre materiais perdidos ou roubados e atualizar minhas informações de contato em caso de alteração de endereço e/ou número de telefone.

Assinatura_____

Membros com menos de 18 anos devem apresentar o consentimento dos pais ou do tutor no formulário de registro antes de receberem permissão para retirar material emprestado.

Cartão de associado e sistemas de registro

Recomenda-se a emissão de um cartão de associado ou cartão da biblioteca aos membros registrados.

Há diversos tipos diferentes de sistemas de registro que podem ser usados pela equipe dos Espaços Americanos, desde um sistema básico de cartão manuscrito até um módulo de gestão de usuários em um sistema integrado de bibliotecas (ILS) como o Library World ou Voyager. As Esquinas Americanas e os Centros Binacionais devem se submeter aos sistemas de registro e circulação existentes em suas instituições anfitriãs, se possível. Para os Espaços que estão iniciando esse processo, é recomendável um sistema de planilha eletrônica usando Excel ou Google Docs, ou ainda um ILS completo para gerenciar os processos de associação e circulação.

Períodos para empréstimo de materiais

Use a tabela abaixo como orientação para estabelecer períodos para empréstimos de materiais circulantes.

Materiais	Período de empréstimo	Limite	Renovações
Livros designados para circulação (inclusive as últimas cópias)	Duas semanas	2	Renovável por um período adicional de duas semanas
Revistas	**Uma semana**	**1 exemplar**	**Não renovável**
DVDs	Uma semana		Não renovável
Jogos	**Uma semana**		**Não renovável**
Leitor de livros digitais (Kindles, etc.)	Duas horas (se apenas nas dependências do Espaço Americano)		Não renovável
Leitor de livros digitais (Kindles, etc.)	Uma semana (se o dispositivo circular)		**Não renovável**

Diretrizes para empréstimo de leitores de livros digitais

Os Espaços Americanos podem emprestar leitores de livros digitais (e-readers) usando as seguintes opções: (1) reserva para empréstimo nas dependências do Espaço Americano, (2) empréstimo para sala de aula e/ou (3) empréstimo por um período mais longo — de uma a duas semanas. As pessoas que pegarem o equipamento emprestado devem assinar um formulário de compromisso e receber um breve treinamento de algum membro da equipe do Espaço Americano sobre como usar o aparelho.

Sugestão de texto para um formulário de compromisso para uso nas dependências do Espaço Americano

As diretrizes a seguir devem ser observadas ao usar um leitor de livros digitais:

- Os leitores de livros digitais só poderão ser usados no [nome do Espaço Americano] durante duas horas por vez.
- O empréstimo do leitor de livros digitais exige comprovante de identidade/idade e assinatura de um formulário de empréstimo.
- Os leitores de livros digitais não podem sair do prédio em nenhuma circunstância.
- O aparelho deve ficar sob os seus cuidados o tempo todo e não pode ser deixado sozinho.
- É proibido deletar ou baixar conteúdo novo no leitor de livros digitais. Procure um membro da equipe se tiver uma solicitação de conteúdo específico.
- Você não pode cancelar o registro de um leitor de livros digitais nem alterar as configurações da conta.
- O leitor de livros digitais deve ser devolvido diretamente a um membro da equipe para verificação da devolução. Não deve ser deixado no balcão se nenhum funcionário estiver presente.
- As condições e o conteúdo do aparelho serão inspecionados antes e depois do uso. Quaisquer alterações nas condições ou no conteúdo ocorridas durante o período em que o aparelho estiver sob os seus cuidados serão notadas e poderão levar à suspensão dos privilégios de empréstimos.
- *O [Nome do Espaço Americano] reserva-se o direito de recusar o atendimento a qualquer pessoa que abuse do equipamento ou que atrase repetidamente a devolução de materiais e/ou aparelhos eletrônicos.*

Estou de acordo com os termos de uso do leitor de livros digitais do [nome do Espaço Americano]:

Nome em letra de forma Nº de telefone

Assinatura Data

Inspeção do funcionário (favor rubricar) antes do uso após o uso Data

Considerações adicionais sobre empréstimo de leitores de livros digitais para uso fora do Espaço Americano

- O empréstimo de leitores de livros digitais é realizado por ordem de entrada dos pedidos.
- Os equipamentos só podem ser emprestados pelo período de uma semana por vez, sem renovação.

Caução ou depósitos:

Não se exige que os membros deixem um documento emitido pelo governo para fins de empréstimo de materiais, exceto nos casos de empréstimo de leitor de livros digitais para uso nas dependências do Espaço Americano.

Devolução em atraso:

Não há multa no caso de devolução de materiais em atraso, mas o infrator perderá seus privilégios de empréstimos. Em caso de devolução atrasada de um item, uma notificação será enviada ao endereço de e-mail que consta no arquivo. Os membros que atrasarem a devolução de materiais perderão seus privilégios de empréstimos até que prestem contas desses materiais ou até que eles sejam devolvidos.

Itens perdidos ou danificados

Materiais impressos e leitores de livros digitais estão sujeitos a um desgaste normal pelo uso. No entanto, se um item estiver danificado além do desgaste normal de uso quando devolvido ao Espaço Americano, o funcionário deverá discutir as consequências com a pessoa que fez o empréstimo. Nesse caso, os privilégios de empréstimos podem ser suspensos por um período de tempo. O mesmo se aplica em caso de perda de materiais.

Reposição de itens perdidos ou danificados

A reposição dos itens perdidos não é responsabilidade dos funcionários do [nome do Espaço Americano]. O funcionário manterá uma relação de itens perdidos e danificados e fará a solicitação de reposição à Embaixada dos EUA.

FOTOGRAFIAS EM EVENTOS REALIZADOS EM ESPAÇOS AMERICANOS

Tirar fotos em programas e atividades realizadas em Espaços Americanos é um ótimo modo de compartilhar informações com a embaixada, Washington DC, instituições parceiras, visitantes em potencial e futuros participantes de programas. Boas fotografias podem:

- revelar a todos que a sua Esquina Americana é um local atraente e aconchegante cheio de pessoas simpáticas e alegres envolvidas em atividades interessantes e divertidas;

- transmitir instantaneamente o tamanho e a composição do público atingido em um evento;
- servir de inspiração para que outros Espaços tentem exposições, eventos e atividades semelhantes; e
- ilustrar o seu relatório (veja página 39)

Tente tirar fotos variadas, não apenas de grupos posando ou de oradores em frente à plateia. Tire fotos em close e fotos de ação. Veja mais dicas de fotos para coordenadores de Espaços Americanos, exemplo de formulários de autorização de uso de fotos e informações sobre como cortar e compactar fotos no site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/guidance*).

GUIA DE DEFICIÊNCIAS

OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA estão na liderança mundial no que diz respeito a reconhecimento e defesa dos direitos das pessoas com deficiências. Com apoio de legislações marcantes, inclusive a Cláusula 504 da Lei de Reabilitação de 1973 e a Lei dos Americanos Portadores de Deficiência de 1990, os Estados Unidos se esforçam para criar uma sociedade inclusiva na qual todos os cidadãos — inclusive pessoas com deficiências — possam ter acesso a programas, recursos e atividades públicas, bem como participar e desfrutar deles. Como locais que representam a cultura e os valores americanos no exterior, os Espaços Americanos sempre que possível devem se empenhar em fazer o mesmo.

O que é uma deficiência?

Deficiência é um conceito em evolução que compreende a interação entre pessoas com problemas físicos, sensoriais, mentais, intelectuais ou de outro tipo e várias barreiras que podem prejudicar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com os outros. A deficiência existe em todos os grupos de população — qualquer um pode adquirir uma deficiência em qualquer estágio da vida.

As deficiências podem ser visíveis ou invisíveis. Exemplos de deficiências invisíveis incluem deficiências de aprendizagem, distúrbios do espectro de autismo, déficits de atenção, síndromes comportamentais e transtornos convulsivos. Mas, por sua própria natureza, as deficiências invisíveis quase sempre exigem que a pessoa com a deficiência revele a sua condição. O Banco Mundial e a Organização Mundial da Saúde estimam que haja mais de 1 bilhão de pessoas com deficiências no mundo, pelo menos 15% de qualquer população determinada.

O que os Espaços Americanos podem fazer

Estabelecer a meta de acessibilidade em todos os Espaços Americanos do mundo é uma das normas para Espaços Americanos. A acessibilidade é uma subcategoria do título Espaço Físico; contudo, para que um Espaço Americano seja acessível é necessário muito mais que a modificação do espaço físico. Para que os Espaços Americanos sejam acessíveis às pessoas com deficiência é preciso três coisas: acesso a atendimento de qualidade, acesso aos espaços físicos e acesso a informações.

Acesso a um atendimento de qualidade

O modo mais fácil de garantir que o seu Espaço Americano seja acessível às pessoas com deficiência é com a prestação de um atendimento de qualidade. Para prestar um atendimento de qualidade às pessoas com deficiências é necessário respeito, boa comunicação e divulgação ativa.

Respeito pelas necessidades das pessoas com deficiências

- Trate as pessoas com deficiência com o mesmo respeito e a mesma consideração dedicados aos outros.
- Concentre-se nas necessidades da pessoa, não no que ela "é". Só mencione uma deficiência se for pertinente à conversa ou à prestação dos serviços e respeite as preferências das pessoas na maneira como se referem a si mesmas.
- Procure se informar e informar a sua equipe sobre pessoas com deficiências e como garantir que todos os usuários, inclusive as pessoas com deficiências, possam usar os seus serviços, espaços e recursos. Na orientação aos novos funcionários, inclua respeito pela diversidade e pela diferença, bem como a capacidade das pessoas com deficiências, e não deixe de providenciar treinamentos de reforço à sua equipe.
- O melhor modo de se conscientizar das necessidades das pessoas com deficiência é convidá-las a visitar o seu Espaço e organizar uma discussão. Fale sobre os tipos de serviços, apoio humano, recursos e acessibilidade que elas encontram ou gostariam de encontrar em seu Espaço Americano. Faça com elas uma visita pelo Espaço solicitando feedback sobre a experiência delas e sobre o que pode ser feito para melhorar. Atendimento de qualidade exige que as pessoas com deficiências e suas organizações representativas participem do processo de planejamento.
- Acessibilidade é um esforço de grupo, mas identificar um membro da equipe e/ou um comitê para coordenar o atendimento às pessoas com deficiências, acompanhar os desenvolvimentos de tecnologias adaptativas, responder às solicitações por acomodação e desenvolver políticas relacionadas à acessibilidade é uma excelente prática.

Boa comunicação

Ao trabalhar com uma pessoa com deficiência, lembre-se de que você está trabalhando com uma pessoa, não com uma deficiência. Fora isso, não há regras rigorosas para a comunicação. Há, no entanto, dicas úteis:

- Veja primeiro a pessoa, não a deficiência e sempre dirija suas perguntas e a sua comunicação à pessoa com deficiência, não ao seu acompanhante, cuidador ou intérprete.
- Não faça suposições. Pergunte à pessoa com deficiência se ela precisa de ajuda antes de ajudar.
- Somente mencione uma deficiência se pertinente à conversa.
- Respeite a maneira como as pessoas preferem se identificar.
- Alguns conselhos ao trabalhar com pessoas com:
  - Deficiências visuais – seja descritivo. Diga: "O livro que você procura está em uma prateleira a 1,5m. de altura e a um metro à sua esquerda ", em vez de “O livro está ali". Ao conduzir uma pessoa com deficiência visual, ofereça-lhe o braço em vez de agarrar ou empurrar. Se a pessoa tiver um cão/animal-guia, pergunte antes de tocá-lo ou acariciá-lo.
  - Deficiências de mobilidade — Posicione-se de modo a manter contato visual ao conversar com uma pessoa em cadeira de rodas ou em outro equipamento móvel. Sempre pergunte à pessoa se ela precisa de ajuda e depois ouça a resposta antes de empurrar a cadeira de rodas, tocar na pessoa ou em seu equipamento de mobilidade.
  - Deficiências auditivas – Olhe de frente para uma pessoa com deficiência auditiva, use de clareza ao falar com elas e nunca fale por meio de seu acompanhante, a não ser que a pessoa com deficiência assim o solicite (por exemplo, se o acompanhante estiver agindo como intérprete de linguagem de sinais).

Divulgação ativa

Um atendimento de qualidade começa fazendo com que a comunidade tenha conhecimento dos seus serviços. Assim, é preciso ter uma divulgação ativa para as pessoas com deficiências — para que elas fiquem sabendo que você existe e que são bem-vindas a usar seus serviços, espaços e recursos. Aspectos a considerar:

- Contate pessoas com deficiências, ONGs e redes sociais que apoiam pessoas com deficiências para divulgar o seu Espaço e as soluções de acessibilidade.
- Organize visitas monitoradas e forneça material ilustrando como as pessoas com deficiências podem usar o seu Espaço Americano e participar das atividades.

- Crie um folheto ou uma página na internet explicando os materiais alternativos e os tipos de serviços disponíveis para pessoas com deficiências.

- Quando divulgar os programas inclua informações sobre as facilidades oferecidas (ou seja, entradas com acessibilidade, intérpretes de linguagem de sinais) e sobre quem contatar para solicitar recursos específicos e com que antecedência fazer tais solicitações.

- Sempre que possível, conte com intérpretes de linguagem de sinais, provedores de sistemas de Cart (Tradução de Comunicação Acessível em Tempo Real) e dispositivos de auxílio à audição para facilitar a participação de pessoas surdas ou com deficiências auditivas. Certifique-se de que os assentos sejam dispostos de forma a facilitar a visualização do acesso a esses serviços.

- Organize programas relacionados com os direitos e as habilidades das pessoas com deficiências. Garanta que o seu Espaço Americano celebre as pessoas com deficiências, inclua essas pessoas em todas as oportunidades de programação e defenda a inclusão delas em oportunidades interessantes oferecidas pelo Departamento de Estado dos EUA (programas de intercâmbio, visitas de palestrantes, microbolsas, etc.) e seus associados.

- Vá ainda mais longe. Crie horas fora do Espaço Americano, para que os representantes do Espaço possam ir à comunidade oferecer serviços e recursos às pessoas que não conseguem ir pessoalmente ao Espaço Americano. Isso será vantajoso para as pessoas com deficiências e também para os idosos e outros usuários que podem estar marginalizados na sociedade.

Acesso a espaços físicos

O modo mais aparente de tornar seu Espaço Americano acessível é torná-lo fisicamente acessível — significando que as pessoas com deficiências podem entrar, acessar e utilizar todas as seções do Espaço Americano de maneira independente, segura e com dignidade.

Nos Estados Unidos, o direito de acesso físico aos serviços públicos para as pessoas com deficiências está codificado na Lei dos Americanos Portadores de Deficiência (ADA) de 1990 (*http://www.ada.gov/2010_regs.htm*). A ADA explica em detalhes aspectos de acessibilidade, bem como as dimensões correspondentes. Uma lista de considerações sobre acesso físico respeitando a variedade de Espaços Americanos existentes e as restrições orçamentárias que dificultam uma reforma nos Espaços inclui:

ESTACIONAMENTO E CAMINHO ACESSÍVEIS: indique e projete espaço de estacionamento reservado para pessoas com deficiências o mais perto possível da entrada do Espaço Americano. O caminho de pedestre do estacionamento até a entrada do Espaço Americano deve ser totalmente desobstruído.

ENTRADA: identifique claramente a entrada do Espaço Americano e ofereça um caminho plano para a entrada de pessoas com deficiências de mobilidade. As portas devem ter no mínimo 81.28cm de largura com soleiras de no máximo 6 centímetros de altura. Rampas com inclinação não superior a 2,8 centímetros e/ou elevadores devem ser oferecidos como alternativas para escadas.

MOVIMENTAÇÃO INTERNA: projete caminhos claros (de 91 a 122 centímetros de largura) para as pessoas se movimentarem dentro do Espaço Americano, permitindo sua entrada em todas as seções públicas do Espaço.

SINALIZAÇÕES: identifique em fonte sem serifa, grande e em negrito com alto contraste de cores (como preto e branco) as diferentes seções do Espaço, bem como os caminhos para chegar até elas. Uma sinalização cuidadosa é muito importante para que as pessoas possam interagir de modo independente e usar as instalações e os recursos existentes nas dependências do Espaço. As sinalizações devem ser afixadas desde o portão de entrada até a entrada do Espaço Americano e em seu interior.

MOBILIÁRIO: onde for possível use móveis acessíveis e adaptáveis. Para as pessoas com deficiências de mobilidade, as opções de mobiliário são importantes. Cadeiras, sofás e bancos devem ter entre 43,1 e 45,7 centímetros desde o chão e ter encosto e braços. Ofereça opções de mesas altas e baixas: as mesas devem ter altura suficiente para que um cadeirante possa acomodar suas pernas sob elas ou ser baixas o suficiente para que sejam facilmente alcançadas na posição sentada.

BANHEIROS: recomenda-se que todos os Espaços Americanos tenham pelo menos um banheiro adaptado às necessidades de pessoas com deficiências. O banheiro adaptado deve ter portas de tamanho adequado, amplo espaço para acomodar cadeiras de rodas e acessórios adequadamente colocados (vaso sanitário, barras laterais, pia).

BALCÕES DE INFORMAÇÕES E CIRCULAÇÃO: as mesas dos funcionários devem facilitar o campo de visão e as interações cara a cara entre funcionários e cadeirantes. Um dispositivo de auxílio à audição vai melhorar a comunicação com algumas pessoas com deficiências auditivas. Não se esqueça de também oferecer devolução de livros em altura acessível.

EMERGÊNCIAS E EVACUAÇÕES: use sistemas de alarme audíveis e visuais e garanta rotas de evacuação acessíveis. Indique um membro da equipe para ajudar as pessoas com deficiências em caso de evacuação.

Acesso a fontes de informações

Os Espaços Americanos são centros de informações; no entanto, nem todas as informações que mantêm estão prontamente disponíveis às pessoas com deficiências. Os Espaços devem se empenhar para tornar os acervos físicos e eletrônicos disponíveis a todas as pessoas. Tornar os

acervos acessíveis é particularmente importante para pessoas cegas, com baixa visão, dislexia ou outras deficiências relacionadas à leitura de material impresso, assim como para os idosos. Certifique-se de que os membros da equipe conheçam as necessidades das pessoas com deficiências, tenham familiaridade com os recursos disponíveis e capacidade para operar tecnologias adaptáveis em seu Espaço Americano.

Tornando os acervos físicos acessíveis

- Ofereça materiais em vários formatos. Formatos de fácil acesso incluem Braille, impressão em letra grande, gravações de áudio e recursos eletrônicos, inclusive publicações digitais cujo texto pode ser convertido em áudio.

- Ofereça ferramentas de ampliação. De ampliadores manuais a grandes circuitos fechados de televisão, as ferramentas de ampliação tornam acessível uma grande variedade de recursos físicos.

- Desenvolva internamente formatos alternativos conforme permitido pela legislação local de direitos autorais e pelo Tratado de Marrakesh para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas para Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou Outras Deficiências para o Acesso ao Texto Impresso (*http://www.wipo*). Muitos países desenvolveram leis de direitos autorais que permitem aos centros de informações converter livros para formatos acessíveis sem custo e sem o ônus de obter a permissão dos editores. Essas leis são normalmente designadas especificamente para garantir serviços a pessoas com deficiências e devem ser usadas.

- Forme um corpo de voluntários para ler para pessoas necessitadas e ajudá-las a fazer pesquisas.

Tornando os recursos eletrônicos acessíveis

Com o rápido crescimento da internet e a migração crescente de revistas, periódicos, recursos e ferramentas de informação para a mídia digital, oferecer acesso aos recursos eletrônicos nunca foi tão vital.

- Pratique os princípios do design universal. O design universal garante que os recursos eletrônicos possam ser acessados por pessoas com ampla gama de habilidades e deficiências sem a necessidade de tecnologias ou ferramentas de adaptação.

- Seja eficiente na criação e manutenção dos recursos da internet relacionados ao seu Espaço Americano e incorpore o design universal ao design e/ou atualizações desses recursos.

- Invista em tecnologias e recursos que pratiquem o design universal. Isso aumentará a acessibilidade ao mesmo tempo em que diminuirá a necessidade de modificações.

- Desenvolva, apoie e ofereça treinamentos sobre sites acessíveis, recursos eletrônicos e acervos digitais. O principal recurso sobre acessibilidade a conteúdo da web, oferecendo as orientações e instruções mais atualizadas é o World Wide Web Consortium (*http://www.w3.org/*).

- Providencie tecnologias de apoio para melhorar o acesso aos recursos existentes. O seu Espaço Americano não terá equipamentos especializados para apoiar todos os tipos de deficiência, mas você pode prever as tecnologias de adaptação que são normalmente solicitadas e adquirir tecnologias adicionais conforme surjam as solicitações. As tecnologias de adaptação comuns incluem:

  - Grandes monitores com pelo menos 17 polegadas.

  - Apoios de punho e proteção de teclado para pessoas com deficiências motoras.

  - Leitores de tela e apoios de ampliação de tela.

  - Dispositivos de assistência alternativa (teclados adaptados, mouse adaptado ou dispositivos de acesso mediado - switches).

  - Sistemas de produção de fala.

  - Software de síntese da fala

  - Sistema de assistência auditiva para comunicação.

Recursos adicionais

LINKS DO GEUA

- Departamento de Estado dos EUA, Direitos Internacionais das Pessoas com Deficiências:

http://www.state.gov/j/drl/sadr/

- Diretrizes e Normas do Conselho de Acessibilidade dos Estados Unidos:

http://www.access-board.gov/guidelines-and-standards

- Informações e Assistência Técnica sobre a Lei dos Americanos Portadores de Deficiência (ADA): *http://www.ada.gov/*

DESIGN UNIVERSAL

- Normas de Acessibilidade do W3C para Design e Aplicativos da Web: *http://www.w3.org/standards/webdesign/accessibility*

- Design Universal: Princípios, processos e aplicativos
  http://www.washington.edu/doit/Brochures/Programs/ud.html

ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS – O QUE VOCÊ PRECISA SABER

http://www.ala.org/ascla/asclaprotools/accessibilitytipsheets/

Essa é uma série de 15 dicas desenvolvida para ajudar os bibliotecários a entender e gerenciar questões de acessibilidade.

USO DA SALA DE REUNIÕES

SE O SEU ESPAÇO AMERICANO tiver uma sala de reuniões, é preciso estabelecer uma política para regulamentar o seu uso. Uma política de uso da sala de reuniões ajuda a criar expectativas tanto para os usuários quanto para os funcionários e ajuda a evitar mal entendidos. Essa política deve tratar de questões como processo de reserva, usos aceitáveis da sala e acesso equitativo. O formulário de reserva deve pedir aos usuários para especificar: o horário da reunião, a sala específica, o propósito da reunião e o grupo que está solicitando a sala. Deve também identificar a pessoa responsável pela reserva, preparação, manutenção e limpeza da sala. Para mais orientações sobre políticas de uso de sala de reuniões e uma amostra de formulário, consulte o site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/guidance*).

USO DE EQUIPAMENTOS

SE O SEU ESPAÇO AMERICANO tiver equipamentos disponíveis para empréstimo, o Espaço deverá ter uma política para regulamentar o processo com o objetivo de preservar e manter os equipamentos, bem como para garantir que estejam disponíveis a todos. Uma política sobre uso de equipamentos fornece as diretrizes relativas ao uso dos equipamentos de um Espaço Americano: o que, por quem, com que finalidade, por quanto tempo, em que circunstâncias, além de identificar a pessoa responsável pelos cuidados com os equipamentos, manutenção, devolução em segurança e limpeza. Para mais orientações sobre políticas de uso de equipamentos e uma amostra de formulário, consulte o site American Spaces (*https://americanspaces.state.gov/guidance*).

RECEPÇÃO DE VISITANTES VIPS E EVENTOS DE ALTO NÍVEL EM ESPAÇOS AMERICANOS

ESPAÇOS AMERICANOS DESEMPENHAM papel importante nos esforços de diplomacia pública de uma embaixada. Consequentemente, visitantes de alto nível dos Estados Unidos, por exemplo, autoridades do Departamento de Estado dos EUA e de outros escritórios e órgãos do governo ou celebridades culturais, geralmente gostam de ver — e serem vistas — em Espaços Americanos. Elas geralmente gostam de participar de alguma atividade.

Eis algumas dicas para receber visitantes importantes no seu Espaço:

- Comunique-se com o encarregado de Relações Públicas para Espaços Americanos da embaixada. Eles ajudarão a planejar a visita e atenderão a qualquer solicitação especial para o conforto dos visitantes e para facilitar uma experiência positiva no Espaço.
- Providencie a limpeza do Espaço e de outros locais por onde passarão as visitas (por exemplo, espaço de exposições, salão de seminários, banheiros) logo antes do evento.
- Exponha exemplares de obras de arte, ensaios, fotografias, poesias ou outros itens criados pelos membros do Espaço para mostrar os tipos de atividades realizadas no Espaço.
- Prepare uma pequena lista de coisas para falar sobre o Espaço e a Comunidade, focando nos impactos positivos do Espaço na instituição parceira e na comunidade. Considere:
  - Quem usa o Espaço e por quê?
  - Como o Espaço promove o entendimento mútuo entre os EUA e a comunidade?
  - Quais são os programas mais populares realizados no Espaço?
  - Quais são os benefícios profissionais e pessoais de trabalhar no Espaço?

No dia da visita:

- O Espaço deverá estar limpo e organizado, fácil de percorrer e exibindo livros, revistas, pôsteres ou equipamentos de tecnologia da informação, produtos das atividades do Espaço; itens fora de uso devem ser retirados.
- Exiba bandeiras (dos EUA e do país anfitrião) ou banners ou painéis do Espaço.
- Vista-se adequadamente, pois poderá haver cobertura da mídia — serão feitos muitos vídeos e tiradas muitas fotos.
- Cumprimente as pessoas com um aperto de mãos — os americanos cumprimentam as pessoas com grandes sorrisos e forte aperto de mãos.
- Seja honesto sobre os desafios enfrentados pelo Espaço; concentre-se no quadro geral, mas não reclame. Problemas rotineiros ou operacionais são mais bem solucionados com o encarregado de Relações Públicas da embaixada designado para os Espaços Americanos ou com o supervisor americano.

Apêndices

Normas para American Corners				
Categorias	**Sub-Categorias**	**Bronze**	**Silver**	**Gold**
Programas*	**Língua inglesa**	O espaço disponibiliza materiais em língua inglesa para os visitantes e realiza um mínimo de 4 programas por ano relacionados com a aprendizagem da língua inglesa, independente dos programas apoiados pelo Escritório Regional para Programas na Língua Inglesa (RELO, na sigla inglesa). Como exemplos destes programas destacam-se os clubes de conversa, clubes de filmes em inglês, programas em inglês para os Voluntários do Corpo de Paz, apresentação de recursos em inglês disponíveis no espaço, encontros de professores, etc.	O espaço disponibiliza materiais em língua inglesa aos visitantes e apresenta entre 5 a 12 programas por ano relacionados com o ensino da língua inglesa, independente dos programas apoiados pelo Escritório Regional para Programas na Língua Inglesa (RELO, na sigla inglesa). Como exemplos destes programas destacam-se os clubes de conversa, clubes de filmes em inglês, programas em inglês para os Voluntários do Corpo de Paz, apresentação de recursos relacionados com o inglês disponíveis no espaço, encontros de professores, etc.	O espaço disponibiliza materiais em língua inglesa aos visitantes e apresenta mais de 12 programas por ano relacionados com o ensino da língua inglesa, independentes dos programas apoiados pelo Escritório Regional para Programas na Língua Inglesa (RELO, na sigla inglesa). Como exemplos destes programas destacam-se os clubes de conversa, clubes de filmes em inglês, programas em inglês para os Voluntários do Corpo de Paz, apresentação de recursos relacionados com o inglês disponíveis no espaço, encontros de professores, etc.
	EducationUSA	O espaço disponibiliza materiais do EducationUSA aos visitantes (por exemplo: livros, links para o site do EdUSA, folhetos) e tem uma coleção de orientação educacional e-Shop Bronze ($500), atualizada de 3 em 3 anos.	O espaço disponibiliza materiais da EducationUSA aos visitantes (por exemplo: livros, links para o site do EdUSA, folhetos) e tem uma coleção de orientação educaional e-Shop Prata ($750), a qual é atualizada de 3 em 3 anos. Pelo menos um funcionário do espaço completou o treinamento online de New Adviser Orientation (Orientação para Novo Assessor) para novos orientadores e/ou recebeu treinamento de um orientador sênior do EducationUSA ou REAC. O espaço mantém contato com um orientador sênior do EducationUSA no país.	O espaço é um centro de orientação designado do EducationUSA, disponibiliza materiais do EducationUSA aos visitantes (por exemplo: livros, links para o site do EdUSA, folhetos) e tem uma coleção de orientação educacional e-Shop Gold ($1000), atualizada no mínimo a cada 3 anos. Um orientador capacitado do EducationUSA tem um escritório no local e promove sessões regulares de informações para grupos. O orientador está também disponível para ajudar alunos individualmente e, caso o tempo permita, receber visitantes americanos do ensino superior.
	Atividades para ex-alunos	O espaço convida os ex-alunos a participar em eventos e a fazer apresentações em 2 a 4 programas.	O espaço disponibiliza uma sala de reuniões para associações de ex-alunos e os convida para falarem em 5 a 7 eventos.	O espaço disponibiliza uma sala de reuniões para associações de ex-alunos e os convida para falarem em 8 ou mais eventos por ano. O espaço também funciona como uma organização parceira para propostas de bolsas para ex-alunos.
	Programas Culturais	O espaço organiza e promove de 6 a 12 programas culturais e exposições por ano.	O BNC organiza e promove de 13 a 26 programas culturais e exposições por ano.	O BNC organiza e promove mais de 26 programas culturais e exposições por ano. Parcerias com outras instituições culturais na comunidade são formadas e mantidas.
	Informações sobre os EUA	O espaço oferece de 6-12 programas por ano sobre os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.	O espaço oferece de 13-26 programas por ano sobre os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.	O espaço oferece de 26 programas por ano sobre os os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.
		Programas Virtuais: O espaço participa de videoconferências pelo Co.Nx, Skype ou DVC.	**Programas Virtuais:** O espaço participa de 3 a 4 videoconferências pelo Co.Nx, Skype ou DVC por ano.	**Programas virtuais:** O espaço organiza audiências ao vivo para participar ou promover, de 6 a 12 videoconferências pelo Co.Nx, Skype, webchats ou DVC

				por ano. O espaço também produz pelo menos uma videoconferência por ano.
Programas*	**Informações sobre os EUA**	**Pedidos de informação:** Os funcionários realizam no mínimo 10 a 25 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.	**Pedidos de Informação:** Os funcionários realizam de 25 a 50 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.	**Pedidos de Informação:** Os funcionários realizam mais de 50 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.
		Livros, DVDs, e outras Mídias: O espaço tem uma coleção de 1.200 livros sobre os Estados Unidos, e até 75 títulos de DVDs. A coleção inclui livros de referência sobre o aprendizado da língua inglesa e estudo nos Estados Unidos. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal.	**Livros, DVDs, e outras Mídias:** O espaço tem uma coleção de 1.200 a 2.000 livros sobre os Estados Unidos, e ao menos de 150 títulos de DVDs. Há uma coleção central de livros sobre o aprendizado da língua inglesa e sobre estudo nos Estados Unidos. Os livros de referência são atualizados regularmente. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal. A coleção reflete as necessidades do usuário e é renovada anualmente.	**Livros, DVDs, e outras Mídias**: O espaço oferece uma biblioteca para empréstimos de mais de 2.000 livros sobre os Estados Unidos e mais de 150 títulos de DVDs e outros produtos multimídia (jogos de tabuleiro e eletrônicos, laboratórios de produção). Há uma coleção substancial de livros sobre aprendizado e ensino da língua inglesa e estudo nos Estados Unidos. Existe um plano de desenvolvimento da coleção. As coleções são ativamente promovidas para os alunos e para a comunidade através de programas de extensão e apresentações. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal. A coleção reflete as necessidades do usuário e é renovada anualmente.
		Publicações IIP (International Information Programs): O espaço tem publicações IIP visíveis e disponíveis ao público.	**Publicações IIP:** O espaço conta com publicações IIP exibidas de forma destacada e disponíveis ao público.	**Publicações IIP:** O espaço conta com publicações IIP exibidas de forma destacada e disponíveis ao público.
		eLibraryUSA: O espaço disponibiliza o elibraryUSA nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e folhetos.	**eLibraryUSA:** O espaço disponibiliza o elibraryUSA nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e folhetos. O espaço conduz sessões de treinamento com o público-alvo sobre os recursos disponíveis no eLibraryUSA.	**eLibraryUSA:** O espaço disponibiliza o eLibraryUSA nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e folhetos. O espaço conduz sessões de treinamento com o público-alvo sobre os recursos disponíveis no eLibraryUSA. O espaço promove o eLibraryUSA desenvolvendo tutoriais de vídeos e outros materiais visíveis para o seu público e para o proveito de seus colegas de trabalho.
		eReaders: O espaço oferece eReaders e tem 2 disponíveis para os visitantes, caso solicitado.	**eReaders:** O espaço oferece eReaders e tem 2 disponíveis para os visitantes. O espaço faz empréstimo e organiza atividades usando eReaders	**eReaders:** O espaço oferece eReaders e tem mais de 2 disponíveis para os visitantes. O espaço faz empréstimo e organiza atividades e programas de treinamento usando eReaders.
		Conexão de Internet: O espaço tem conexão de Internet com menos de 2Mb/s.	**Conexão de Internet:** O espaço tem uma conexão de Internet com pelo menos 2Mb/s com Wifi disponível para os visitantes. A conexão Wifi alcança todos os locais de acesso público, sem limitações.	**Conexão de Internet:** O espaço tem a melhor conexão disponível com banda larga ilimitada e Wi-Fi disponível para os visitantes. Conexão Wi-Fi alcança todos os locais de acesso público, sem limitações.
Gestão	**Funcionários**	**Funcionários Proficiência no Inglês:** Os funcionários têm conhecimentos básicos de inglês.	**Proficiência em inglês:** Os quadros têm proficiência média de comunicação em inglês.	**Proficiência no Inglês:** Os funcionários são fluentes em inglês.

Gestão	**Funcionários**	**Capacidade de organizar programas:** Os funcionários organizam programas básicos. Conseguem lidar com programas de palestrante da Embaixada, mas precisam de alguma ajuda da mesma.	**Capacidade de organizar programas:** Os funcionários são capazes de organizar uma variedade de eventos com pouca ou nenhuma ajuda dos funcionários da Embaixada.	**Capacidade de organizar programas:** Os funcionários são inovadores e iniciam por conta própria programas complexos para grandes audiências.
		Compreensão dos Estados Unidos da América: Os funcionários têm uma compreensão básica sobre os Estados Unidos.	**Compreensão dos Estados Unidos da América**: Os funcionários já visitaram os Estados Unidos e têm uma compreensão intermediária da vida nos Estados Unidos.	**Compreensão dos Estados Unidos da América**: Os funcionários passaram um tempo significativo nos Estados Unidos e têm conhecimento profundo do país.
		Proficiência em Tecnologia: Os funcionários têm conhecimentos básicos do Microsoft Office, da internet, e de redes sociais. Os funcionários precisam de ajuda externa na solução de problemas que não sejam básicos.	**Proficiência em Tecnologia:** Os funcionários estão aptos a utilizar o Microsoft Office, a internet, e as redes sociais. Os funcionários sabem solucionar vários problemas de origem tecnológica.	**Proficiência em Tecnologia:** Os funcionários são experientes no uso do Microsoft Office, da internet, de redes sociais, eLibraryUSA, OER/MOOCs (Recursos Educacionais Abertos/ Cursos Online de Grande Porte). Os funcionários sabem solucionar a maioria dos problemas de origem tecnológica. Os funcionários são capazes de orientar os clientes nas habilidades tecnológicas.
		Treinamento: Os funcionários foram treinados pela Embaixada dos Estados Unidos e IRO. Os funcionários também participaram de um workshop nacional ou regional.	**Treinamento:** Os funcionários foram treinados pela Embaixada dos Estados Unidos e IRO. Os funcionários participaram em um ou mais programas de formação organizados pelo Departamento nos EUA.	**Treinamento:** Os funcionários participam anualmente como tutores de um workshop nacional ou regional e também participaram em um ou mais programas de formação organizados pelo Departamento nos EUA.
	Suporte Técnico	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc.	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc. O espaço tem um funcionário com habilidades avançadas que recomende soluções para melhorar as plataformas tecnológicas.	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc. O espaço tem um funcionário com habilidades avançadas que recomende soluções para melhorar as plataformas tecnológicas e treine outros funcionários e o público no uso da tecnologia moderna.
	Fiscalização da Embaixada	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço. Há pelo menos uma visita de fiscalização da Embaixada por ano e evidência de comunicação regular por e-mail.	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço, FSO é significantemente envolvida na fiscalização do espaço. A Embaixada faz visitas trimestralmente.	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço, FSO é significantemente envolvida na fiscalização do espaço. A Embaixada faz visitas pelo menos a cada trimestre e fornece regularmente palestrantes da própria Embaixada para o espaço.
	Envolvimento do IRO	IRO orienta 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas.	IRO orienta 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas e faz pelo menos uma visita ao ano. Os funcionários do Espaço interagem com IRO nos workshops de treinamento nacional e/ou regional.	IRO aconselha 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas e faz pelo menos 2 visitas ao ano. Os funcionários do Espaço têm interação com IRO nos workshops de treinamento nacional e/ou regional. O espaço recebe IRO como palestratante em um programa.
	Financiamento**	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O financiamento é suficiente para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação para alcançar as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O finaciamento para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação excede as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos. O Espaço aumenta seus recursos por meio do uso de voluntários ou estagiários.	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O financiamento para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação excede as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos. O Espaço aumenta seus

		recursos.		recursos através do uso de voluntários ou estagiários e contribuições de instituições tercerizadas.
	Direitos autorais e Propriedade Intelectual	O espaço respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.	O espaço respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.	O espaço respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.
Gestão	**Planejamento**	Os funcionários do Espaço, em colaboração com o post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão.	Os funcionários do Espaço, em colaboração com post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão. O planejamento é revisado trimestralmente.	Os funcionários do Espaço, em colaboração com post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão. O planejamento é revisado trimestralmente e inclue planos de implementação periódicos (mensal ou trimenstral).
	Relatórios	Os funcionários mantêm relatórios mensais sobre o número de visitantes ao espaço, número de programas e participantes. Os funcionários compartilham esses dados com a Embaixada dos Estados Unidos ou consulado no fim de cada mês. O Espaço tem um registro no ACCD.	Além das estatísticas básicas, os funcionários mantêm um registro dos pedidos de referência e garantem que os dados estejam corretos e precisos. O Espaço tem um registro no ACCD.	Os funcionários mantêm relatórios mensais sobre o número de visitantes ao espaço, o número de programas, participantes e pedidos de referência. Os relatórios são sempre enviados no prazo, sem atrasos ou erros nos dados. O Espaço tem um registro no ACCD.
	Avaliação	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos.	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos. O Espaço busca um feedback informal do seu público (e parceiros) no programa e recursos.	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos. O Espaço busca um feedback informal do seu público (e parceiros) no programa e recursos. Por exemplo, o espaço desenvolve programas e/ou adquire materiais baseado no interesse e resposta do público. Os resultados do feedback são relatados regularmente.
	Número de horas por semana que o Centro Binacional tem funcionários e está aberto ao pùblico.	20-30	31-40	Mais de 40
	Memorando de Entendimento (MdE)	MdE atual assinado e arquivado	MdE atual assinado e arquivado	MdE atual assinado e arquivado
	Website	A Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado menciona o Espaço e tem informação para contato em seu website.	A Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado descreve o objetivo, atividades, e recursos do Espaço e tem informação para contato em seu website.	O Espaço tem um website próprio que a Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado fornece o link. Esses links são checados e atualizados regularmente.
	Mídias Sociais	A Embaixada dos Estados Unidos ou consulado	Os funcionários do espaço gerenciam sua própria mídia social.	O Espaço é ativo em diferentes plataformas de mídia

		promove o Espaço em seus canais de mídia social.		social, promove produtos IIP, atividades da Embaixada, USG iniciativas, e outras informações sobre os Estados Unidos. O espaço tem uma comunidade ativa e promove seu próprio conteúdo.
	Listserv/ Facebook email	Os funcionários dos American Corners monitoram a Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group.	Os funcionários do Centro Binacional monitoram e empenham-se ativamente na Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group.	Os funcionários do Corner monitoram e empenham-se ativamente na Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group
	Email	O American Corner tem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgar o Espaço.	O American Corner tem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgaro Espaço.	O American Corner ttem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgar o Espaço.
	Marketing	O Espaço divulga seus programas e serviços aos usuários.	O Espaço divulga regularmente seus programas e serviços aos usários e a comunidade.	O Espaço divulga regularmente seus programas e serviços. O Espaço usa múltiplos canais, incluindo mídia social e a imprensa, para divulgar seus programas e serviços.
Gestão	**Mídia Local**	-	-	O Centro Binacional estabeleceu relações produtivas com a mídia local.
Espaço Físico* **	**Apresentação: Marca**	O nome do Espaço é estabelecido e a marca é adotada para que se encaixe no padrão	O nome e a marca do Espaço aparecem em todos os produtos do Espaço (website, rede social, produtos impressos, e-mail, assinaturas, etc).	O reconhecimento da marca acontece mais amplamente (fora do Espaço) na comunidade. As pessoas na rua reconhecem o nome e a marca.
	Apresentação: Sinalização	Uma placa clara e visível descreve a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente.	Uma placa clara e visível descreve a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente. O nome do Espaço é visível da rua.	Há placas visíveis no espaço e na instituição anfitriã descrevendo a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente em local bem visível. O Espaço tem testado uso criativo de técnicas da marca (placas de sinal digital, exibições, etc.) O nome do Espaço é visível da rua.
	Apresentação: Decoração	O Espaço é atrativo e acolhedor, com elementos de design Americano que são diferentes do padrão local.	O Espaço é moderno e acolhedor. A mobília e a decoração são modernas e modeladas a partir de uma biblioteca pública Americana ou um centro comunitário. As paredes são decoradas com quadros que retratam os Estados Unidos.	O Espaço é moderno e acolhedor. A mobília e a decoração são modernas e modeladas a partir de uma biblioteca pública Americana ou um centro comunitário. O Espaço inclue areas delimitadas para o uso individual de tecnologia ou recursos e para interação de grupos. Há exposição permanente ou temporária de arte Americana decorando as paredes.
	Espaço físico	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar diariamente um fluxo de 10 a 20 visitantes e tem acesso a programação do espaço. O Espaço tem assentos para 20 ou menos pessoas. O espaço recebe manutenção e é limpo regularmente. Não há perigos nas instalações, (segurança). Há iluminação, eletricidade, aquecedor e ventilação.	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar um fluxo diário de 21 a 40 visitantes e mantem programas. O Espaço recebe manutenção e limpeza regularmente e há inspeções regulares de segurança e instalações. A iluminação, eletricidade, aquecimento e ventilação seguem padrões dos prédios nos Estados Unidos. O Espaço inclui zonas claramente delineadas, conteúdos ou funcionários para o aprendizado sobre a América, a	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar um fluxo diário de mais de 40 visitantes e mantem programas. O Espaço recebe manutenção e llimpeza regularmente para manter todos os padrões de segurança dos Estados Unidos. A iluminação, eletricidade, aquecimento e ventilção seguem padrões dos prédios nos Estados Unidos. Há flexibilidade para

			língua inglesa ou aconselhamento educacional. O Espaço tem assentos para 21 a 40 pessoas.	manter pequenos ou grandes programas em diferentes formatos. Há areas, conteúdo, ou funcionários para aprender sobre a América e a língua Inglesa e ainda aconselhamento educacional. O Espaço tem assento para mais de 40 pessoas.
	Mobiliário	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores.	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores. A mobília acomoda o maior número de visitantes possível sem superlotar.	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores. A mobília facilita arrumações flexivéis para grandes e pequenos programas bem como o uso individual de tecnologia ou recursos.
	Acessibilidade	O Espaço está localizado em um raio de 16km de um centro comercial, governamental ou centro universitário e é facilmente acessado por transporte público. O Espaço tem instalações adaptadas para as pessoas com necessidades especiais.	O Espaço está localizado em raio de 8km de um centro comercial, governamental ou centro universitário e é facilmente acessado por transporte público. Há estacionamento disponível para visitantes com um custo mínimo. O Espaço faz o possível para ser acessível a todos. O Espaço tem acesso para cadeirantes.	O Espaço está localizado em um centro comercial, goverrnamental ou centro universitáio e é facilmente acessado por transporte público. Há estacionamento disponível para visitantes com um custo mínimo. O Espaço faz o possível para ser acessível a todos. O Espaço está em conformidade com os padrões ADA (Americans with Disabilites Act).
Espaço Físico***	**Equipamento**	**Computadores:** O espaço oferece pelo menos 3 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.	**Computadores:** O espaço oferece pelo menos 6 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.	**Computadores:** O espaço oferece pelo menos 9 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.
		DispositivosMóveis (iPads): O espaço está pensando em adquirir um tablet ou outro aparelho móvel para eventos.	**DispositivosMóveis (iPads):** O espaço disponibiliza um aparelho móvel para os visitantes e também o utiliza para eventos.	**DispositivosMóveis (iPads):** O espaço disponibiliza mais de um aparelho móvel para os visitantes e também o utiliza para eventos.
		Equipamento para videoconferência + projetor + tela: O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalante, microfone e câmera.	**Equipamento para videoconferência + projetor + tela:** O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalante, microfone e câmera. O Skype está instalado e tem a capacidade de executar os programas Co.NX.	**Equipamento para videoconferência + projetor + tela:** O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalantes, microfone e uma câmera. O Skype está instalado e tem a capacidade de executar os programas Co.NX. Tem equipamento DVC de última geração e capacidade de produzir as suas próprias vídeo conferências e programas.
		TV e equipamento de DVD: O espaço tem uma televisão e um aparelho de DVD multisistema disponível para os visitantes assistirem aos DVDs.	**TV e equipamento de DVD:** O espaço tem 2 televisões (incluindo uma grande o suficiente para assistir em grupo), aparelhos de DVD e fones de ouvido disponíveis para os visitantes assistirem aos DVDs.	**TV e equipamento de DVD:** O espaço tem 3 televisões (incluindo uma grande o suficiente para assistir em grupo), aparelhos de DVD e fones de ouvido disponíveis para os visitantes assistirem aos DVDs.
		Câmera Digital e Câmera de vídeo: O espaço tem uma câmera digital compacta para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade e colocá-las em relatórios regulares.	**Câmera Digital e Câmera de vídeo:** O espaço tem uma câmera digital compacta para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade, colocá-las em relatórios regulares e postá-las em plataformas de mídias sociais.	**Câmera Digital e Câmera de vídeo:** O espaço tem uma câmera digital SLR de alta qualidade (ou uma câmera de vídeo) para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade, colocá-las em relatórios regulares e postá-

				las em plataformas de mídias sociais.
		Impressora e Fotocopiadora: O espaço tem uma impressora e uma fotocopiadora adequadas, em boas condições e disponíveis para os visitantes.	**Impressora e Fotocopiadora:** O espaço tem duas impressoras e uma fotocopiadora adequada, em boas condições e disponíveis para os visitantes.	**Impressora e Fotocopiadora:** O espaço tem impressoras para cópias tanto em branco e preto quanto coloridas e fotocopiadoras em boas condições e disponíveis para os visitantes.

Observação: O número mínimo de programas é de 24 (podendo ser uma combinação dos vários tipos de programas).
É possível que um programa incorpore 2 ou mais dos 5 programas centrais. Por exemplo, um aluno poderia conduzir um programa cultural ou um clube de conversação em inglês.
** Observação: O fundo USG para funcionários é apenas para os funcionários empregados do USG.
*** Observação: os padrões de aparência e espaço físico são padrões provisórios até a conclusão do projeto do Espaço Modelo.

NORMAS PARA CENTROS BINACIONAIS				
Categorias	**Sub-Categorias**	**Bronze**	**Prata**	**Ouro**
Programas*	**Língua Inglesa**	O BNC tem aulas de língua inglesa e possui de 6 a 12 programas por ano relacionados ao ensino da língua inglesa (por exemplo: clubes de conversação, clubes de filmes em inglês, encontros de professores para a exibição de *webinars* de treinamento para professores, etc.)	O BNC tem aulas de língua inglesa e possui de 13 a 26 programas por ano relacionados ao ensino da língua inglesa (por exemplo: clubes de conversação, clubes de filmes em inglês, encontros de professores para a exibição de *webinars* de treinamento para professores, etc.)	O BNC tem aulas de língua inglesa e possui mais de 26 programas por ano relacionados ao ensino da língua inglesa (por exemplo: clubes de conversação, clubes de filmes em inglês, encontros de professores para a exibição de *webinars* de treinamento para professores, etc.)
	Education USA	O espaço disponibiliza materiais do *EducationUSA* aos visitantes (por exemplo: livros, *links* para o *site* do *EdUSA*, folhetos) e tem uma coleção de orientação educacional *e-Shop Bronze* ($500), atualizada no mínimo a cada 3 anos.	O espaço disponibiliza materiais do *EducationUSA* aos visitantes (por exemplo: livros, links para o site do *EdUSA*, folhetos) e tem uma coleção de orientação educacional *e-Shop Silver* ($750), atualizada no mínimo a cada 3 anos. Pelo menos um funcionário do local completou o treinamento *online* de *New Adviser Orientation* (Orientação para Novo Assessor) para novos orientadores e/ou recebeu treinamento de um orientador sênior do *EducationUSA* ou *REAC*. O espaço mantém contato com um orientador sênior do *EducationUSA* no país.	O espaço é um centro de orientação designado do *EducationUSA*, disponibiliza materiais do *EducationUSA* aos visitantes (por exemplo: livros, *links* para o site do *EdUSA*, folhetos) e tem uma coleção de orientação educacional *e-Shop Gold* ($1000), atualizada no mínimo a cada 3 anos. Um orientador capacitado do *EducationUSA* tem um escritório no local e promove sessões regulares de informações para grupos. O orientador está também disponível para ajudar alunos individualmente e, caso o tempo permita, receber visitantes americanos do ensino superior.
		-	-	O BNC oferece testes pagos para o TOEFL e outros testes padronizados exigidos para admissão em faculdades e universidades dos Estados Unidos.
	Programas Alumni	O espaço convida ex-alunos para participarem de eventos e fazer apresentações em 2 a 4 programas.	O espaço disponibiliza uma sala de reuniões para associações de ex-alunos e os convida para falarem em 5-7 eventos.	O espaço disponibiliza uma sala de reuniões para associações de ex-alunos e os convida para falarem em 8 ou mais eventos por ano. O local também funciona como uma organização parceira para propostas de bolsas para ex-alunos.
	Programas Culturais	O BNC organiza e promove de 6 a 12 programas culturais e exposições por ano.	O BNC organiza e promove de 13 a 26 programas culturais e exposições por ano.	O BNC organiza e promove mais de 26 programas culturais e exposições por ano. Parcerias com outras instituições culturais na comunidade são formadas e mantidas.
	Informações sobre os EUA	O espaço oferece de 6-12 programas por ano sobre os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.	O espaço oferece de 13-26 programas por ano sobre os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.	O espaço oferece de 26 programas por ano sobre os os EUA apresentando palestrantes da Missão dos EUA, treinamento em internet, Co.Nx, webchat, exibições de filmes, apresentação da elibraryUSA e programas sobre questões bilaterais dos EUA.
		Programas Virtuais: O espaço participa de videoconferências pelo Co.Nx, Skype ou DVC.	Programas Virtuais: O espaço participa de 3 a 4 videoconferências pelo Co.Nx, Skype ou DVC por ano.	Programas Virtuais: O espaço organiza audiências ao vivo para participar ou promover, de 6 a 12 videoconferências pelo Co.Nx, Skype, webchats ou DVC por ano. O espaço também produz pelo menos uma videoconferência por ano.

		Pedidos de Informação: Os funcionários realizam no mínimo 10 a 25 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por *email* sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.	Pedidos de Informação: Os funcionários realizam de 25 a 50 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.	Pedidos de Informação: Os funcionários realizam mais de 50 interações por mês. Isso pode incluir responder questionamentos por telefone ou por email sobre o espaço, programas, bem como responder perguntas sobre os Estados Unidos.
Programas		Livros, DVDs, e outras Mídias: O espaço tem uma coleção de 1.200 livros sobre os Estados Unidos, e até 75 títulos de DVDs. A coleção inclui livros de referência sobre o aprendizado da língua inglesa e estudo nos Estados Unidos. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal.	Livros, DVDs, e outras Mídias: O espaço tem uma coleção de 1.200 a 2.000 livros sobre os Estados Unidos, e ao menos de 150 títulos de DVDs. Há uma coleção central de livros sobre o aprendizado da língua inglesa e sobre estudo nos Estados Unidos. Os livros de referência são atualizados regularmente. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal. A coleção reflete as necessidades do usuário e é renovada anualmente.	Livros, DVDs, e outras Mídias: O espaço oferece uma biblioteca para empréstimos de mais de 2.000 livros sobre os Estados Unidos e mais de 150 títulos de DVDs e outros produtos multimídia (jogos de tabuleiro e eletrônicos, laboratórios de produção). Há uma coleção substancial de livros sobre aprendizado e ensino da língua inglesa e estudo nos Estados Unidos. Existe um plano de desenvolvimento da coleção. As coleções são ativamente promovidas para os alunos e para a comunidade através de programas de extensão e apresentações. A coleção está acessível aos visitantes via catálogo online de acesso público, em um computador designado para tal. A coleção reflete as necessidades do usuário e é renovada anualmente.
		Publicações IIP (International Information Programs): O espaço tem publicações IIP visíveis e disponíveis ao público.	Publicações IIP (International Information Programs): O espaço tem publicações IIP visíveis e disponíveis ao público.	Publicações IIP (International Information Programs): O espaço tem publicações IIP visíveis e disponíveis ao público.
		eLibraryUSA: O espaço disponibiliza o *elibraryUSA* nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e folhetos.	*eLibraryUSA*: O espaço disponibiliza o *elibraryUSA* nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e folhetos. O espaço conduz sessões de treinamento com o público-alvo sobre os recursos disponíveis no *eLibraryUSA*.	*eLibraryUSA*: O espaço disponibiliza o *eLibraryUSA* nos seus computadores e promove esse recurso com cartazes e folhetos. O espaço conduz sessões de treinamento com o público-alvo sobre os recursos disponíveis no *eLibraryUSA*. O espaço promove o *eLibraryUSA* desenvolvendo tutoriais de vídeos e outros materiais visíveis para o seu público e para o proveito de seus colegas de trabalho.
		eReaders: O espaço oferece *eReaders* e tem 2 disponíveis para os visitantes, caso solicitado.	*eReaders*: O espaço oferece *eReaders* e tem 2 disponíveis para os visitantes. O espaço faz empréstimo e organiza atividades usando *eReaders*.	*eReaders*: O espaço oferece *eReaders* e tem mais de 2 disponíveis para os visitantes. O espaço faz empréstimo e organiza atividades e programas de treinamento usando *eReaders*.
		Conexão de Internet: O espaço tem conexão de Internet com menos de 2Mb/s.	Conexão de Internet: O espaço tem uma conexão de Internet com pelo menos 2Mb/s com *Wifi* disponível para os visitantes. A conexão Wifi alcança todos os locais de acesso público, sem limitações.	Conexão de Internet: O espaço tem a melhor conexão disponível com banda larga ilimitada e *Wi-Fi* disponível para os visitantes. Conexão *Wi-Fi* alcança todos os locais de acesso público, sem limitações.
Gestão	**Funcionários**	Proficiência no Inglês: Os funcionários têm conhecimentos básicos de inglês.	Proficiência no Inglês: Os funcionários têm conhecimento intermediário de inglês.	Proficiência no Inglês: Os funcionários são fluentes em inglês.
		Capacidade de organizar programas: Os funcionários organizam programas básicos. Conseguem lidar com programas de palestrante da Embaixada, mas precisam de alguma ajuda da mesma.	Capacidade de organizar programas: Os funcionários são capazes de organizar uma variedade de eventos com pouca ou nenhuma ajuda dos funcionários da Embaixada.	Capacidade de organizar programas: Os funcionários são inovadores e iniciam por conta própria programas complexos para grandes audiências.

		Compreensão dos Estados Unidos da América: Os funcionários têm uma compreensão básica sobre os Estados Unidos.	Compreensão dos Estados Unidos da América: Os funcionários já visitaram os Estados Unidos e têm uma compreensão intermediária da vida nos Estados Unidos.	Compreensão dos Estados Unidos da América: Os funcionários passaram um tempo significativo nos Estados Unidos e têm conhecimento profundo do país.
		Proficiência em Tecnologia: Os funcionários têm conhecimentos básicos do Microsoft Office, da internet, e de redes sociais. Os funcionários precisam de ajuda externa na solução de problemas que não sejam básicos.	Proficiência em Tecnologia: Os funcionários estão aptos a utilizar o Microsoft Office, a internet, e as redes sociais. Os funcionários sabem solucionar vários problemas de origem tecnológica.	Proficiência em Tecnologia: Os funcionários são experientes no uso do Microsoft Office, da internet, de redes sociais, eLibraryUSA, OER/MOOCs (Recursos Educacionais Abertos/ Cursos Online de Grande Porte). Os funcionários sabem solucionar a maioria dos problemas de origem tecnológica. Os funcionários são capazes de orientar os clientes nas habilidades tecnológicas.
		Treinamento: Os funcionários foram treinados pela Embaixada dos Estados Unidos e IRO. Os funcionários também participaram de um workshop nacional ou regional.	Treinamento: Os funcionários foram treinados pela Embaixada dos Estados Unidos e IRO. Os funcionários também participam anualmente de um workshop nacional ou regional.	Treinamento: Os funcionários participam como treinadores em workshops anuais nacionais ou regionais e participaram do programa de intercâmbio IVLP ou outro.
	Suporte Técnico	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc.	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc. O espaço tem um funcionário com habilidades avançadas que recomende soluções para melhorar as plataformas tecnológicas.	O espaço tem acesso a uma pessoa qualificada que ofereça suporte técnico de rotina, faça atualizações, etc. O espaço tem um funcionário com habilidades avançadas que recomende soluções para melhorar as plataformas tecnológicas e treine outros funcionários e o público no uso da tecnologia moderna.
	Fiscalização da Embaixada	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço. Há pelo menos uma visita de fiscalização da Embaixada por ano e evidência de comunicação regular por e-mail.	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço, FSO é significantemente envolvida na fiscalização do espaço. A Embaixada faz visitas trimestralmente.	A Embaixada dedica 20% LES FTE dos funcionários para apoio do espaço, FSO é significantemente envolvida na fiscalização do espaço. A Embaixada faz visitas pelo menos a cada trimestre e fornece regularmente palestrantes da própria Embaixada para o espaço.
	Envolvimento do(a) IRO	IRO orienta 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas.	IRO orienta 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas e faz pelo menos uma visita ao ano. Os funcionários do Espaço interagem com IRO nos workshops de treinamento nacional e/ou regional.	IRO aconselha 'post' dos Centros Binacionais, incluindo a revisão de propostas de concessão de verbas e faz pelo menos 2 visitas ao ano. Os funcionários do Espaço têm interação com IRO nos workshops de treinamento nacional e/ou regional. O espaço recebe IRO como palestratante em um programa.
	Financiamento**	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O financiamento é suficiente para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação para alcançar as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos.	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O finaciamento para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação excede as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos. O Espaço aumenta seus recursos por meio do uso de voluntários ou estagiários.	O orçamento está relacionado à missão e aos objetivos do Centro Binacional. O financiamento para custear as operações, recursos humanos, desenvolvimento de pessoal, e necessidades de programação excede as metas básicas do Espaço. Post e parceiro contribuem com fundos e recursos. O Espaço aumenta seus recursos através do uso de voluntários ou estagiários e contribuições de instituições tercerizadas.

	Direitos autorais e Propriedade Intelectual	O Centro Binacional respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.	O Centro Binacional respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.	O Centro Binacional respeita as leis de direitos autorais e à propriedade intelectual referente a livros e ao material didático. Os termos de licença das bases de dados são seguidos e comunicados a todos os grupos de usuários.
	Planejamento	Os funcionários do Espaço, em colaboração com o post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão.	Os funcionários do Espaço, em colaboração com post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão. O planejamento é revisado trimestralmente.	Os funcionários do Espaço, em colaboração com post e a instituição anfitriã, escrevem um plano anual que apresenta um programa de atividades e desenvolvimento de recursos. O planejamento incorpora 5 programas centrais e apoia os objetivos estratégicos da Missão. O planejamento é revisado trimestralmente e inclue planos de implementação periódicos (mensal ou trimenstral).
	Relatório	Os funcionários mantêm relatórios mensais sobre o número de visitantes ao espaço, número de programas e participantes. Os funcionários compartilham esses dados com a Embaixada dos Estados Unidos ou consulado no fim de cada mês. O Espaço tem um registro no ACCD.	Além das estatísticas básicas, os funcionários mantêm um registro dos pedidos de referência e garantem que os dados estejam corretos e precisos. O Espaço tem um registro no ACCD.	Os funcionários mantêm relatórios mensais sobre o número de visitantes ao espaço, o número de programas, participantes e pedidos de referência. Os relatórios são sempre enviados no prazo, sem atrasos ou erros nos dados. O Espaço tem um registro no ACCD.
	Avaliação	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos.	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos. O Espaço busca um feedback informal do seu público (e parceiros) no programa e recursos.	O Espaço responde a pesquisas e pedidos de informações relacionadas a avaliação dentro dos prazos estabelecidos. O Espaço busca um feedback informal do seu público (e parceiros) no programa e recursos. Por exemplo, o espaço desenvolve programas e/ou adquire materiais baseado no interesse e resposta do público. Os resultados do feedback são relatados regularmente.
Gestão	**Número de horas por semana que o Centro Binacional tem funcionários e está aberto ao pùblico.**	20-30	31-40	Mais de 40
	Finanças do Centro Binacional	A conta bancária do Centro Binacional está no nome da instituição (não em nome de pessoa física). O Centro Binacional é financeiramente estável.	A conta bancária do Centro Binacional está no nome da instituição (não em nome de pessoa física). O Centro Binacional é financeiramente estável.	A conta bancária do Centro Binacional está no nome da instituição (não em nome de pessoa física). O Centro Binacional é financeiramente estável.
		O Centro Binacional fornece bolsas de estudo com base no mérito para alunos de baixa renda quando financeiramente viável.	O Centro Binacional fornece bolsas de estudo com base no mérito para alunos de baixa renda quando financeiramente viável.	O Centro Binacional fornece bolsas de estudo com base no mérito para alunos de baixa renda quando financeiramente viável.
	Administração	O Quadro de Diretores/Diretoria Executiva é estabelecida e o estatuto é publicado ou disponibilizado.	O Quadro de Diretores/Diretoria Executiva é estabelecida e o estatuto é publicado ou disponibilizado.	O Quadro de Diretores/Diretoria Executiva é estabelecida e o estatuto é publicado ou disponibilizado.

		As eleições da diretoria são transparentes com termos definidos de trabalho para cada membro e rotação regular.	As eleições da diretoria são transparentes com termos definidos de trabalho para cada membro e rotação regular.	As eleições da diretoria são transparentes com termos definidos de trabalho para cada membro e rotação regular.
		O representante PAS é um membro sem direito a voto na diretoria nas capitais ou onde seja viável.	O representante PAS é um membro sem direito a voto na diretoria nas capitais ou onde seja viável.	O representante PAS é um membro sem direito a voto na diretoria nas capitais ou onde seja viável.
		-	-	O Centro Binacional é membro ativo da ABLA (Association of Binational Centers of Latin America).
Gestão	***Website***	A Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado menciona o Espaço e tem informação para contato em seu website.	A Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado descreve o objetivo, atividades, e recursos do Espaço e tem informação para contato em seu website.	O Espaço tem um website próprio que a Embaixada dos Estados Unidos ou Consulado fornece o link. Esses links são checados e atualizados regularmente.
	Mídias Sociais	A Embaixada dos Estados Unidos ou consulado promove o Espaço em seus canais de mídia social.	Os funcionários do espaço gerenciam sua própria mídia social.	O Espaço é ativo em diferentes plataformas de mídia social, promove produtos IIP, atividades da Embaixada, USG iniciativas, e outras informações sobre os Estados Unidos. O espaço tem uma comunidade ativa e promove seu próprio conteúdo.
	Listserv/ Facebook email	Os funcionários dos Centros Binacionais monitoram a Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group.	Os funcionários do Centro Binacional monitoram e empenham-se ativamente na Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group.	Os funcionários do Corner monitoram e empenham-se ativamente na Panam Partners listserv. Os funcionários participam dos grupos de mídia social gerenciados pelo Departamento, incluindo o American Spaces Facebook group
	E-mail	O Centro Binacional tem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgaro Espaço.	O Centro Binacional tem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgaro Espaço.	O Centro Binacional tem um endereço de e-mail geral para o espaço (não uma conta individual) com um nome que identifica e ajuda a divulgar o Espaço.
	Marketing	O Espaço divulga seus programas e serviços aos usuários.	O Espaço divulga regularmente seus programas e serviços aos usários e a comunidade.	O Espaço divulga regularmente seus programas e serviços. O Espaço usa múltiplos canais, incluindo mídia social e a imprensa, para divulgar seus programas e serviços.
	Mídia Local	-	-	O Centro Binacional estabeleceu relações produtivas com a mídia local.
Espaço Físico* **	**Apresentação: Marca**	O nome do Espaço é estabelecido e a marca é adotada para que se encaixe no padrão.	O nome e a marca do Espaço aparecem em todos os produtos do Espaço (website, rede social, produtos impressos, e-mail, assinaturas, etc).	O reconhecimento da marca acontece mais amplamente (fora do Espaço) na comunidade. As pessoas na rua reconhecem o nome e a marca.
	Apresentação: Sinalização	Uma placa clara e visível descreve a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente.	Uma placa clara e visível descreve a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente. O nome do Espaço é visível da rua.	Há placas visíveis no espaço e na instituição anfitriã descrevendo a parceria entre a Embaixada dos Estados Unidos e a instituição anfitriã. Uma bandeira dos Estados Unidos está presente em local bem visível. O Espaço tem testado uso criativo de técnicas da marca (placas de sinal digital, exibições, etc.) O nome do Espaço é visível da rua.

	Apresentação: Decoração	O Espaço é atrativo e acolhedor, com elementos de design Americano que são diferentes do padrão local	O Espaço é moderno e acolhedor. A mobília e a decoração são modernas e modeladas a partir de uma biblioteca pública Americana ou um centro comunitário. As paredes são decoradas com quadros que retratam os Estados Unidos.	O Espaço é moderno e acolhedor. A mobília e a decoração são modernas e modeladas a partir de uma biblioteca pública Americana ou um centro comunitário. O Espaço inclue areas delimitadas para o uso individual de tecnologia ou recursos e para interação de grupos. Há exposição permanente ou temporária de arte Americana decorando as paredes.
	Espaço físico	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar diariamente um fluxo de 10 a 20 visitantes e tem acesso a programação do espaço. O Espaço tem assentos para 20 ou menos pessoas. O espaço recebe manutenção e é limpo regularmente. Não há perigos nas instalações, (segurança). Há iluminação, eletricidade, aquecedor e ventilação.	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar um fluxo diário de 21 a 40 visitantes e mantem programas. O Espaço recebe manutenção e limpeza regularmente e há inspeções regulares de segurança e instalações. A iluminação, eletricidade, aquecimento e ventilação seguem padrões dos prédios nos Estados Unidos. O Espaço inclui zonas claramente delineadas, conteúdos ou funcionários para o aprendizado sobre a América, a língua inglesa ou aconselhamento educacional. O Espaço tem assentos para 21 a 40 pessoas.	O Espaço tem metragem apropriada para acomodar um fluxo diário de mais de 40 visitantes e mantem programas. O Espaço recebe manutenção e llimpeza regularmente para manter todos os padrões de segurança dos Estados Unidos. A iluminação, eletricidade, aquecimento e ventilção seguem padrões dos prédios nos Estados Unidos. Há flexibilidade para manter pequenos ou grandes programas em diferentes formatos. Há areas, conteúdo, ou funcionários para aprender sobre a América e a língua Inglesa e ainda aconselhamento educacional. O Espaço tem assento para mais de 40 pessoas.
	Propriedade	O Centro Binacional mantem em dia seus pagamentos de aluguel.	O Centro Binacional é proprietáio e mantem seu próprio espaço.	O Centro Binacional é proprietário e mantem seu próprio espaço além de manter outras unidades financeiramente viavéis.
	Biblioteca	O Centro Binacional fornece em pequena escala acesso livre para empréstimos na biblioteca. Um funcionário de meio período é designado para atender a biblioteca e serviço de informação. Computadores com acesso a Internet são facilmente acessados por ambos usuários ou funcionários. A bibliotecária mantem contato regularmente com IRC e recebeu treinamento do IRC.	Um funcionário de tempo integral atende a biblioteca e serviço de informação. A biblioteca é ativamente promovida para os professores, estudantes e comunidade através de programas extendidos e apresentações. O acervo da biblioteca é acessível por catálogo impresso ou catálogo público online, e reflete as necessidades dos usuários e é atualizada anualmente.	Uma bibliotecária de tempo integral, forma parcerias com escolas locais e bibliotecas comunitárias. Uma coleção de planos de desenvolvimento é instalada. O Centro Binacional apoia o desenvolvimento profissional por meio da participação na ABLA e workshops regionais.
	Mobiliário	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores.	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores. A mobília acomoda o maior número de visitantes possível sem superlotar.	O Espaço tem prateleiras adequadas e funcionais, mesa, cadeiras e mesas para computadores. A mobília facilita arrumações flexivéis para grandes e pequenos programas bem como o uso individual de tecnologia ou recursos.
	Acessibilidade	O Espaço está localizado em um raio de 16km de um centro comercial, governamental ou centro universitário e é facilmente acessado por transporte público. O Espaço tem instalações adaptadas para as pessoas com necessidades especiais.	O Espaço está localizado em raio de 8km de um centro comercial, governamental ou centro universitário e é facilmente acessado por transporte público. Há estacionamento disponível para visitantes com um custo mínimo. O Espaço faz o possível para ser acessível a todos. O Espaço tem acesso para cadeirantes.	O Espaço está localizado em um centro comercial, goverrnamental ou centro universitáio e é facilmente acessado por transporte público. Há estacionamento disponível para visitantes com um custo mínimo. O Espaço faz o possível para ser acessível a todos. O Espaço está em conformidade com os padrões ADA.

Espaço Físico* **	**Tecnologia e Equipamentos**	Computadores: O espaço oferece pelo menos 3 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.	Computadores: O espaço oferece pelo menos 6 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.	Computadores: O espaço oferece pelo menos 9 estações de computador ou laptops em boas condições. Os computadores têm softwares adequados - incluindo antivírus - e memória que permita aos visitantes acessarem várias mídias, incluindo recursos online. Os computadores são atualizados no mínimo a cada 3 ou 4 anos.
		DispositivosMóveis (iPads): O espaço está pensando em adquirir um tablet ou outro aparelho móvel para eventos.	DispositivosMóveis (iPads): O espaço disponibiliza um aparelho móvel para os visitantes e também o utiliza para eventos.	DispositivosMóveis (iPads): O espaço disponibiliza mais de um aparelho móvel para os visitantes e também o utiliza para eventos.
		Equipamento para videoconferência + projetor + tela: O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalante, microfone e câmera.	Equipamento para videoconferência + projetor + tela: O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalante, microfone e câmera. O Skype está instalado e tem a capacidade de executar os programas Co.NX.	Equipamento para videoconferência + projetor + tela: O espaço tem um computador com conexão de Internet e um projetor, autofalantes, microfone e uma câmera. O Skype está instalado e tem a capacidade de executar os programas Co.NX. Tem equipamento DVC de última geração e capacidade de produzir as suas próprias vídeo conferências e programas.
		TV e equipamento de DVD: O espaço tem uma televisão e um aparelho de DVD disponível para os visitantes assistirem aos DVDs.	TV e equipamento de DVD: O espaço tem 2 televisões (incluindo uma grande o suficiente para assistir em grupo), aparelhos de DVD e fones de ouvido disponíveis para os visitantes assistirem aos DVDs.	TV e equipamento de DVD: O espaço tem 3 televisões (incluindo uma grande o suficiente para assistir em grupo), aparelhos de DVD e fones de ouvido disponíveis para os visitantes assistirem aos DVDs.
		Câmera Digital e Câmera de vídeo: O espaço tem uma câmera digital compacta para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade e colocá-las em relatórios regulares.	Câmera Digital e Câmera de vídeo: O espaço tem uma câmera digital compacta para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade, colocá-las em relatórios regulares e postá-las em plataformas de mídias sociais.	Câmera Digital e Câmera de vídeo: O espaço tem uma câmera digital SLR de alta qualidade (ou uma câmera de vídeo) para documentar eventos e atividades. Os funcionários são treinados para tirar fotos de qualidade, colocá-las em relatórios regulares e postá-las em plataformas de mídias sociais.
		Impressora e Fotocopiadora: O espaço tem uma impressora e uma fotocopiadora adequadas, em boas condições e disponíveis para os visitantes.	Impressora e Fotocopiadora: O espaço tem duas impressoras e uma fotocopiadora adequada, em boas condições e disponíveis para os visitantes.	Impressora e Fotocopiadora: O espaço tem impressoras para cópias tanto em branco e preto quanto coloridas e fotocopiadoras em boas condições e disponíveis para os visitantes.

*Observação: O número mínimo de programas é de 24 (podendo ser uma combinação dos vários tipos de programas).
É possível que um programa incorpore 2 ou mais dos 5 programas principais. Por exemplo, um aluno poderia conduzir um programa cultural ou um clube de conversação em inglês.
** Observação: O fundo USG para funcionários é apenas para os funcionários empregados do USG.
*** Observação: os padrões de aparência e espaço físico são padrões provisórios até a conclusão do projeto do Espaço Modelo.
Observação: Os padrões acadêmicos para o ensino de ingles nos CCBEUs não são contemplados nesta tabela e vão além dos âmbitos deste material.